GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Mayo de 1737.

BARBARIA.

Santa Cruz 15. de Fevereiro.

UDO ſe acha aqui na mayor conſternaçam; e como os montanhezes ainda continuam os ſeus inſultos, e roubos nas eſtradas, ſe tem fechado as paſſagens, e embaraçado totalmente o commercio. ElRey *Ariba* ſe acha ainda em Mequinéz. ElRey *Abdallah* ſe tem reforçado com muita gente, e determina decer da montanha contra aquella Cidade, o que tem poſto de novo em conſternaçam todos os póvos circumviſinhos. Eſta ſe acreſcenta com a falta de mantimentos, porque como em todo o Inverno nam tem chovido, eſtam perdidos os frutos da terra, encarecem todos os viveres, e todos os moradores do Imperio de Marrocos fazem jejuns repetidos, e continuas preces ao Ceo, para que lhes conceda a chuva, de que tanto carecem.

ITALIA.

Napoles 5. de Março.

CONtinuando os divertimentos do Carnaval, houve a 24. do mez paſſado hum magnifico baile no Paço, no qual ElRey veſtido em traje de Eſguizaro dançou com muitas Senhoras. No meſmo dia ſairam os cortadores com hum carro de triunfo, que na fórma coſtumada, conduziram pela rua de Toledo ao terreiro do Paço, onde entregáram ao povo a grande quantidade de varias ſortes de carnes, de que vinha carregado. Eſtes deſenfados publicos nam fazem ſuſpender nada do que pertence à boa direcçam do governo, nem à defenſa do Paiz. Os Preſidentes das Juntas, que ElRey mandou formar para ponderarem os projectos, que lhe foram propoſtos, para dar melhor ordem à adminiſtraçam da fazenda Real, e aumentar o commercio dos Vaſſallos, continuam a dar parte de quando em quando a Sua Mag. da reſulta das ſuas deliberações. O Principe *Corſini* partiu a 2. do corrente para *Palermo*, a bordo de huma nau Ingleza, para ir governar o Reino de Sicilia com o titulo de Vice-Rey. A 3. partiu para Roma o Cardeal *Aquaviva*, Embaixador delRey Catholico, e o ſeguirám brevemente o Arcebiſpo de *Teſalonica*, Capellam mór delRey, e os Auditores de Rota deſte Reino, e de Heſpanha, por eſtarem já quaſi acomodadas as diferenças, que havia entre as tres Cortes; e dizem que depois de compoſtas de todo, o Cardeal Aquaviva deixará o caracter de Embaixador, e ſerá provido no Arcebiſpado de Monreale em Sicilia, para o que fará demiſſam delle o Cardeal Cienfuegos. Quarta feira paſſada 27. de Fevereiro partiu deſte porto hum patacho com muitos pedreiros, carpinteiros, e outros officiaes deſtinados a irem trabalhar nas fortificações das Praças, que ElRey poſſue nas coſtas de Toſcana. No dia ſeguinte ſe lançáram ao mar duas galeotas, que ſe concertáram de novo, e reduziram a fórma de galés; as quaes devem ſervir de andar a corſo contra os Corſarios de Barbaria, e vigiar os contrabandiſtas no Mar Adriatico. Fundiram-ſe no Arſenal deſta Cidade 24 peças de canham, que ſairam perfeitas. Trabalha-ſe em fundir varios morteiros; e depois ſe ha de fundir a artelharia deſtinada para as Fortalezas do Reino. Declarou Sua Mageſt. por Gentishomens da ſua Camera ao Principe de S. Severo, e ao Duque de *le Noci*.

Th

Florença 9. de Março.

O Gram Duque continúa a lograr ſaude perfeita, e dá muitas vezes audiencia aos ſeus Miniſtros. Eſpera-ſe brevemente neſta Corte o Conde de *Fogliani*, como Miniſtro del-Rey das duas Sicilias; e já chegáram as ſuas equipagens. Tem S. A. Real nomeado tres Senadores novos, dos quaes he hum o Cavalleiro *Americo Marrimedice.* O General Baram de Wachtendonck voltou ha dias de Leorne, e ſe achou tam moleſtado de hum catharro, que chegou a ſangrar-ſe; mas já eſtá convalecido; e confere muitas vezes com os Miniſtros do Gram Duque. Eſte General recebeu de Vienna a patente de Commandante ſupremo das Tropas Imperiaes na Toſcana. Muitas embarcações, que levavam a bordo Tropas Heſpanholas de Sicilia para Heſpanha, lançáram ferro junto a Leorne; e o Commandante mandou pedir ao General Alemam *Breitewitz* a permiſſam de ſe prover dos mantimentos neceſſarios, o que nam ſómente elle lhe permitiu, mas tambem, que os Officiaes de guerra foſſem participar dos divertimentos do Carnaval naquella Cidade.

Milam 13. de Março.

O Conde de Traun, Governador General deſte Ducado, recebeu hum acto de Vienna, pelo qual o Emperador lhe dá a authoridade, para tomar poſſe dos Eſtados de Parma, e Placencia, e do Ducado de Mantua; os quaes daqui por diante dependerám do ſeu governo. O Marquez Viſconti partiu para Roma, com o emprego de Embaixador deſte Senado, para pedir ao Papa queira prover o Arcebiſpado deſta Cidade em hum natural do Eſtado de Milam; e ſe crê, que ſerá provida eſta dignidade no Cardeal Borromeo.

Genova 9. de Março.

A Tres do corrente recebeu o Senado hum Expreſſo de *Baſtia*, cujos deſpachos deram ocaſiam a ſe ajuntarem os Collegios deſte Governo; porém ignora-ſe o que elles contém. As cartas ordinarias daquella Ilha dizem, que os rebeldes ſe acham ainda tam atrevidos, que chegáram ultimamente com hum deſtacamento ſeu até a primeira guarda avançada de *Baſtia*; e havendo apanhado a ſentinella, a mandáram embora depois de deſpida. Elles ſe jactam de receber brevemente grandes ſocorros, ſem ſe poder comprehender de que parte. A voz, que ſe eſpalhou de haver chegado á Ilha o Baram *Theodoro* com algumas Tartanas carregadas de Tropas, e mu-

nições

nições nam se confirma, antes se ignora a parte, onde elle se acha; e se começa a entender, que nam está em estado de lhes fornecer algum socorro; porém com tudo nam se diminue em nada o ardor de continuar, e fazer mais pezada a guerra aos Genovezes. He verdade, que de tempos em tempos recebem mantimentos, e munições de guerra em barcas Catalans. Tem-se mandado fazer instancias à Corte de Hespanha; e se espera, que Sua Mag. Catholica prohibirá aos seus Vassallos hum commercio semelhante. As oito Companhias de Grizões, que a Republica tomou a soldo, tem já chegado; e devem passar brevemente a Corsega, para onde hoje se mandáram seis grandes barcas carregadas de reclutas, dinheiro, e munições de guerra, com a escolta de huma galé. Escreve-se de *Calvi*, Cidade da mesma Ilha de Corsega, (que ainda está na obediencia da Republica) haver visto na noite de dez para onze do mez passado nos telhados do Castello quantidade de luzes, como faiscas de fogo, o que havia causado hum grande temor na gente do Paiz, que teve este Phenomeno por mau agouro.

Turin 6. de Março.

ELRey partirá dentro de quinze dias, ou tres semanas com toda a sua Corte para *Chamberi*, onde ha de receber a futura Rainha de Sardenha sua esposa. O Principe de Carignano, que com procuraçam de Sua Mag. fez a funçam de a receber, depois de haver conduzido de *Luneville* a *Harouet*, ha de ir a *Versalhes* comprimentar a Suas Magestades Christianissimas da parte da mesma Rainha; e dizem que depois passará a Leam ajuntar-se na sua comitiva para a vir acompanhando até Chamberi; e dizem, que se recolherá a esta Corte com a Princeza sua esposa, com quem vive ha annos em Pariz. O Tenente Coronel do Regimento Alemam de *Schulenburgo* alcançou de Sua Mag. a demissam deste posto, com huma tença de 2U700. libras; e lhe sucede nelle o Sargento mór do mesmo Regimento; e a sua Companhia se deu a Monf. de *Grumbkow*, Cavalleiro da Ordem de S. Joam, e filho do Baram do mesmo nome, que he General de Infanteria em serviço delRey de Prussia.

ALEMANHA. *Vienna 16. de Março.*

A Segunda carta escrita pelo Gram Vizir ao Conde de Konigleck, Presidente do Conselho de guerra do Emperador, de que se fez mençam a semana passada, depois dos comprimentos ordinarios, dizia o que se segue.

ESperamos, que V. Exc. haja recebido a carta, que lhe havemos escrito, dando-lhe parte da chegada do Embaixador Baram de Dahlman *ao nosso quartel de* Babudaghi; *e manifestando-lhe o ardente desejo, que temos de prolongar, e fazer firme a boa amisade, que subsiste entre a Corte Ottomana, e o Santo Imperio Romano; e de ajustar tambem pela mediaçam da Corte Imperial as diferenças sobrevindas entre a Ottomana, e a da Russia por causa das hostilidades, que esta ultima tem commetido; renovando a antiga paz entre estes dous Imperios, e consentindo em dar à Russia toda a segurança, que ella requerer. Asseguramos a V. Exc. (tomando a Deos por testemunha) que nos esquecemos inteiramente de tudo, o que a Russia tem emprendido contra o Imperio Ottomano; e que o nosso unico designio he renovar (em consideraçam da Corte Imperial) a paz com a da Russia na fórma, em que de antes era.*

Estamos muy contentes com o procedimento do Embaixador Baram de Dahlman. *Havemos conferido com elle, e lhe temos mostrado, como já dissemos na nossa precedente a V. Exc. que desejamos com toda a ansia poder acabar neste Inverno a grande obra da Paz. Nestas conferencias tem este Embaixador muitas vezes proposto abrir os alicerses à paz; e assim para que nam percamos tempo, e possamos chegar com brevidade a hum tam desejado fim, havemos resolvido nam pertender alguma compensaçam, ou resarcimento da parte da Russia; entendendo, que por este meyo nam ficará offendida a honra do Imperio Ottomano, e que desistindo de todas as pertençoens, pelo que toca aos dannos causados pelos Russianos em* Precop, *em* Kilburn, *e na* Kriméa, *tambem fica conservada a honra da Russia; porque o ajuste se nam póde fazer de outra maneira.*

Depois que se fez a declaraçam destes preliminares ao Embaixador Imperial, pediu elle, que se nomeasse hum lugar, para se fazer o Congresso dos Ministros Plenipotenciarios dos tres Imperios, e das Potencias medianeiras; e havendo nós condescendido com a sua proposta, nomeámos a Cidade de Sorocka, *como o lugar mais proprio para esta Assembléa. Propuzemos depois ao mesmo Embaixador communicar, e fazer convir as Potencias interessadas nesta base da paz, para que na conformidade della se possam formar no Congresso os artigos do Tratado; estipulando nelles à Russia toda a segurança, que parecer conveniente à Corte Imperial, no que consentimos da nossa parte; e se estes preliminares nam forem manifestos,*

os aceitos, será difficil chegar a estipular nada, que seja positivo no Congresso; e poderá suceder, que os Embaixadores sayam delle sem concluir nada, o que nam será honroso a nenhuma das partes. O Embaixador Imperial nos respondeu, que daria parte à sua Corte, e que esperaria novas instrucções sobre este particular.

Esperamos agora, que a Corte Imperial queira trabalhar em extinguir o fogo da guerra; e como hum Monarca tam poderoso (como o Emperador he) se tem entremetido neste negocio, nos nam queremos lembrar mais do que os Russianos nos tem feito; mas nam podemos ainda deixar de referir aqui, que o Residente da Russia nos ha assegurado muitas vezes em Constantinopla, que a sua Corte nam emprenderia nada contra Turquia em prejuizo da paz: que os Embaixadores de Inglaterra, e Hollanda à sua instancia nos tem feito as mesmas affirmações; e que os Generaes Russianos, poucos dias antes do sitio de Azoph, mandáram dizer ao Bachá daquella Praça, que a Corte da Russia queria conservar a paz com a Ottomana; e com tudo quatro, ou cinco dias depois marchâram os mesmos Generaes com hum poderoso Exercito sobre a Praça, e a fizeram render. Perguntamos agora. Se esta acçam se póde justificar, e se he permitido tomar huma Fortaleza no meyo de huma plena paz? Em fim, nós pedimos justiça à Russia; nós a pedimos a Deos; e em proseguir o nosso direito nam fazemos nenhum agravo aos Russianos. Isto he o que esperamos particularmente da parte da Corte Imperial; e Deos nos seja testemunha, que a nam importunariamos, se o ajuste se podesse fazer de outro modo.

Tanto que os negocios chegarem ao ponto desejado, nós nos conformaremos com a intençam da Corte Imperial, dando à Russia toda a segurança; renovando com ella a paz de tal modo, que nam possa ser nunca perturbada; e conservando, e mantendo a honra do Imperio da Russia, por meyo dos artigos da proxima paz. Em huma palavra. Nesta fórma he, que ficaremos contentes; e tanto que se publicar, e se convier no fundamento da paz na fórma assima mencionada, estamos prontos a entrar no Congresso. E como havemos manifestado ao Embaixador Baram de Dahlman o caminho, por onde he possivel chegar ao feliz remate desta grande obra, e elle se tem encarregado de dar parte a V. Exc. esperamos queira trabalhar nella com zelo, para que por este meyo se possa extinguir o fogo da guer-

ra, &c. Feita no quartel de Babadughi. Mehemed.

Como nesta carta o Gram Vizir nam dá grandes esperanças de se poder fazer neste Inverno a composiçam entre a Russia, e o Imperio Turco; porque a Soberana da Russia pertende *ficar conservando Azoph para sempre; e que aos Turcos nam será permitido fabricar nenhuma Fortaleza, nem Forte daquella parte, e que os Russianos tenham a liberdade de acometer, e castigar os Tartaros, se elles continuarem a fazer entradas nos dominios da Russia, sem que o Sultam dos Turcos o tenha por infracçam da paz*; se resolveu em huma conferencia, que sobre esta materia se fez no Paço hum destes dias às instancias da Corte Russiana, abrir a Campanha contra os Turcos, para os obrigar a aceitar estas condições. Mandáram-se apressar os aprestos da Campanha. Expediu-se já a primeira ordem para a marcha das Tropas. Os Officiaes se devem achar todos nos seus postos antes do fim deste mez. Os Generaes passarám no fim do mez proximo ao Exercito, e este se ajuntará nas visinhanças de *Peterwaradin*. Prepara-se tambem hum trem consideravel de artelharia; e suspeita-se, que se intenta dar principio à Campanha com o sitio de *Widino*. Dizem que o Exercito se comporá de 80U. homens; e para este efeito se tirarám dous batalhões completos de cada hum dos vinte e cinco Regimentos, que estam em Hungria; ficando o terceiro de guarniçam nas Praças daquelle Reino; e este fará reclutas para fornecer gente aos outros dous, em quanto estiverem na Campanha. A Cavallaria consistirá em cento e vinte esquadrões, cada hum do numero de gente, que se costuma em Alemanha; além de muitos Regimentos de Hussares; e o resto do Exercito se comporá de algumas Tropas auxiliares de *Saxonia*, e de *Wolffenbuttel*. Assegura-se haver-se decidido, que o Feld-Marechal Conde de *Palfi* será o supremo General do Exercito; e que servirám nelle às suas ordens o Conde de *Seckendorf*, o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, e o Baram de *Schmettau*, como Generaes de Infanteria; e os Condes *Philippi*, *Kevenhuller*, e *Wurmbrand* como Generaes da Cavallaria. O Conde de *Seckendorf* faz disposições para voltar brevemente à Hungria.

GRAM BRETANHA.

Londres 22. de Março.

O Principe de Galles achando-se já casado, e sómente com a renda de 50U. libras esterlinas por anno, entrou na per-

pertençam, de que se lhe acrecentasse esta somma; e recorreu para este effeito ao Parlamento, pedindo-lhe que se lhe concedesse outro tanto, quanto tivera ElRey seu pay antes de sobir ao Trono; e se consignasse à Princeza sua esposa huma pençam semelhante à que se havia dado à Rainha sua mãy no reinado delRey Jorge I. seu avô. ElRey tendo noticia desta pertençam, mandou ao Chanceller mór, aos Duques de *Devonshire*, de *Richemond*, de *Argyle*, e de *Neucastle*, os Condes de *Wilmongton*, de *Pembrock*, *Scarborough*, e ao Baram de Harrington com hum recado por escrito ao Principe, o qual continha, " que Sua Mag. logo depois do casamento de
" Sua Alt. havia cuidado em dar à Princeza de Galles humas
" arhas convenientes à sua pessoa; mas que a pronta viagem,
" que Sua Mag. fez fóra do Reino, e a molestia, que o obri-
" gou a estar de cama depois que voltou, tinham feito retar-
" dar atégora a execuçam do seu designio; mas que nam ha-
" via crido, que esta curta dilaçam tivesse causado alguns in-
" convenientes, principalmente por nam haver S. A. falado
" nunca com Sua Mag. neste particular; e que assim nam de-
" via tambem duvidar, que representaria ao Parlamento a pre-
" cisam de consignar arhas à Princeza; e que de palavra lhe dissessem, que pelo que tocava a acrecentar-lhe as suas rendas, Sua Mag. lhe havia já dado 50U. libras esterlinas por anno, (*que fazem 450U. cruzados*) e as rendas do Condado de *Cornualia*, (*que chegarám a 250U. cruzados*) e julgava, que se devia contentar com esta quantia, considerando as grandes despezas, que Sua Mag. estava obrigado a fazer, para sustentar com pompa Real huma familia numerosa, evitando as más consequencias, que podem ter as medidas, que tomava. Executada esta commissam, respondeu o Principe aos Senhores:
" Que lhes rogava quizessem assegurar a ElRey, que elle ti-
" nha, e havia de conservar sempre o mais profundo respeito
" à sua pessoa Real; que reconhecia muito todas as demons-
" trações de afecto, que Sua Mag. lhe tinha dado, e a bon-
" dade, com que se lembrava da Princeza; que rendia humil-
" demente as graças a Sua Mag. pela vontade, que tinha de
" fazer dar à Princeza arhas convenientes; mas que sobre este
" seu recado, o negocio nam estava já nas suas maõs, e assim
" nam podia dar-lhe outra reposta. Acrecentou depois Sua A. Real algumas outras expressoens cheas de atençam, e respeito para Sua Mag. pedindo aos mesmos Senhores lhas repre-

sentassem pelo modo mais demonstrativo de obediencia, e veneraçam; e lhe perdoasse o nam lhe responder por escrito; e ultimamente disse: *Em fim Mylords. Este negocio está em outras maõs, e já nam posso impedir-lhe o effeito.*

Havendo-se passado o referido a 3. do corrente, se propoz a 4. na Camera dos Senhores fazer huma representaçam a ElRey para lhe pedir, quizesse em consideraçam da alta dignidade de Suas Altezas Reaes o Principe, e Princeza de Galles, e das suas muito eminentes virtudes, usar da sua grande bondade, e natural ternura; e atender aos rogos do seu povo, que reconhecendo o seu beneficio, e felicidade, no casamento de Suas Altezas nam queria omitir a oportunidade de mostrar a Suas Magestades o seu zelo, e respeito, cuidando na honra, e prosperidade da sua familia; e assim pediam humildemente a Sua Mag. quizesse assinar ao Principe cem mil libras esterlinas por anno do rol da despeza civil; e formar à Princeza as mesmas arhas, que havia tido a Rainha antes de sobir ao Trono; segurando a Sua Mag. que o Parlamento lhe daria os meyos de dar estas provas de amor ao Principe, e Princeza. Sobre esta proposta houve grandes debates na Camera; porém depois que o Chanceller do Thesouro disse o recado, que se havia levado por ordem de Sua Mag. ao Principe; e de se haver lido, foy regeitada com a pluralidade de 103. votos contra 40. A 5. se propoz o mesmo negocio na Casa dos Communs, e houve 234. Deputados, que foram de parecer, que se fizesse a ElRey a representaçam; porém venceu a negativa com 30. votos de mais. Quatorze Senhores da Camera alta protestáram contra a resoluçam, que nella se tomou regeitando a proposta, fundando-se em dez razões, que deram por escrito, para se registrarem nos livros dos actos do Parlamento declarando, que protestavam.

I. Porque a Camera crê ter direito incontestavel de fazer representações a Sua Mag. em todas as ocasiões, em que se interessa a honra, e o bem da Naçam.

II. Porque nenhuma cousa interessa mais a honra, e bem da Naçam, Coroa, e a Casa Real, como em conceder renda bastante, e independente ao filho mais velho, e futuro herdeiro da Coroa.

III. Porque se tem concedido no reinado do Rey defunto a Sua Mag. ao presente reinante, cem mil libras esterlinas de renda, pagas no rol da despeza civil, que naquelle tempo

nam

nam chegava mais, que a 700U. libras esterlinas.

IV. Porque o Parlamento tem concedido a Sua Mag. ao presente reinante muitas rendas seguras, para fixar o rol da despeza civil a 800U. libras esterlinas de renda, e esta consignaçam, como cremos com muito fundamento, poderá ao menos produzir 900U. libras esterlinas por anno, (*que fazem em dinheiro Portuguez sete milhões, e duzentos mil cruzados*) e poderá, segundo todas as aparencias, antes crecer, que diminuir.

V. Porque concebemos, que Sua Mag. pelo meyo deste extraordinario rol da despeza civil, que se aumenta cada dia mais, póde prover muy honradamente o resto da familia Real, sem que seja necessario diminuir as rendas, que a prudencia do Parlamento concedeu a ElRey no tempo, em que era Principe de Galles, para huma subsistencia conveniente, como filho mais velho, e herdeiro futuro da Coroa.

VI. Porque he hum direito incontestavel do Parlamento explicar a intençam dos seus proprios actos, e propor o seu parecer sobre o que estabelece; e ainda que os Juizes dos Tribunaes subalternos no *Westminster-Hall* sejam obrigados a seguir, e a executar à letra hum acto de Parlamento, he com tudo livre ao Parlamento proceder com mayor força, explicando qual tem sido a sua intençam, e com que fundamento passou o acto; e sobre tudo em hum negocio, que está ainda fresco, e de que tem conhecimento muitos dos que sam actualmente membros do Parlamento, e outros muitos, que já o nam sam.

VII. Porque ha boas, e suficientes razões, para que o Parlamento nam especificasse no acto passado naquelle tempo huma renda de cem mil libras esterlinas a favor do Principe de Galles, sendo huma entre outras, que este Principe era ainda menor, e solteiro; mas julgamos, que he constante, que o Parlamento nam houvera concedido a Sua Mag. huma renda, que excede em muito a que foy concedida ao Rey defunto, se nam fosse com a idéa de fixar em tempo conveniente huma renda annual de 100U. libras esterlinas a favor do Principe, do mesmo modo, que as teve ElRey seu pay, no tempo em que era Principe de Galles; e cremos, que como Sua Alt. Real tem chegado à idade de 30. annos, e se acha casado, se lhe nam póde defirir mais tempo o dar-lhe esta renda, sem prejuizo da honra da familia Real, do direito do Principe, e do

fim

fim do Parlamento. E como se sabe, que a Coroa por varias razões he tida por hum fidem commisso, (ou Morgado) instituido pelos póvos, em ordem às outorgas, e clausulas concedidas pelo Parlamento; somos por consequencia de opiniam, que a intençam do Parlamento he, que a Coroa nesta ocasiam está empenhada, como cauçam do Principe pela dita somma.

VIII. Porque cremos, que a Princeza de Galles deve gozar das mesmas arhas, que gozava a Rainha, quando tinha o mesmo titulo; e que se trata da honra da Coroa, quando se cuida em nam fazer diferença entre as pessoas da mesma dignidade, e lugar.

IX. Porque achamos, que conforme a politica deste Paiz, o Parlamento teve sempre cuidado de dar ao herdeiro futuro da Coroa huma renda capaz, e independente da Coroa, para que começando a gostar muito cedo da dignidade, e da doçura da independencia, possa aprender pela experiencia propria a arte de governar hum povo grande, e livre: e como estamos interiormente convencidos, que se a proposta houvera passado com a affirmativa, (concedendo a S. A. Real o que entendemos lhe pertence de direito) houvera podido evitar todo o inconveniente, e prevenir as más consequencias, que do contrario podem resultar, usamos do Privilegio desta Camera, para nos justificarmos com a posteridade, e mostrando, que nam somos do numero dos que regeitáram esta proposiçam.

X. E em fim julgamos, que he tanto mais da nossa obrigaçam insistir sobre esta proposta a favor da familia Real, quanto somos convencidos, de ser unicamente esta familia a em cuja obediencia podemos viver com liberdade, e por estarmos firmemente resolutos a viver livres debaixo do seu dominio. O *Duque de Bedford*, o Duque de *Marlborough*, o Duque de Bridgewater, o Baram de Bathurst, o Conde de *Winchelsea*, e *Nottingham*, o Conde de Berkshire, o Conde de Sulfok, o Conde de Cardigan, o Conde de Kerr, o Conde de Conventry, o Conde de Chesterfield, o Visconde de Weymouth, o Visconde de Cobham, o Baram de Carteret.

F R A N C, A.

Pariz 23. de Março.

POr hum Expresso chegado de *Luneville* se recebeu aviso, de se haverem celebrado naquella Cidade com todas as solemnidades requisitas os desposorios del Rey de Sardenha com a Princeza *Isabel Tereza de Lorena*, havendo assistido a este

eſte acto com procuraçam do meſmo Rey o Principe de *Carignan*; e que a nova Rainha, acompanhada de S. A. Real, a Senhora Duqueza viuva ſua mãy, do Principe de Carignan, da Princeza de *Armanhac*, e da Duqueza de *Richelieu*, devia partir a 10. de *Luneville* para o Caſtello de *Harouet*, donde o Principe voltou a eſta Cidade a 14. à noite, havendo acompanhado a Duqueza viuva a Commerci. A Rainha, depois de ſe deſpedir, havia de paſſar a *Langres*, e dalli continuar a ſua viagem até *Chamberi*, onde ElRey de Sardenha a eſperava com toda a ſua Corte. O Embaixador deſte Principe, e o Marquez de *Steinville*, Enviado de Lorena, partiram a 10. deſta Cidade para *Langres* a beijar a mam à nova Rainha. A Princeza de Carignan mandou fazer no Palacio de Soiſſons luminarias, e deſcargas de algumas peças de artelharia com o motivo deſtas vodas. ElRey Chriſtianiſſimo nomeou o Duque de Villars, para ir por ſeu Embaixador extraordinario à Corte de Turin, dar o parabem deſte caſamento a Suas Mageſtades Sardinienſes. O Conde de *Maurepas* foy a 9. por ordem delRey a *Meudon*, dar parte a ElRey, e à Rainha de Polonia, de todas as diſpoſições, que ſe tem feito para a poſſe, que ſe ha de tomar do Ducado de Lorena a 15. deſte mez. Suas Mageſtades Polonezas vieram na meſma tarde a Verſalhes, onde eſtiveram até à noite; e dizem que ElRey partirá a 15. para Luneville; e que a Rainha o ſeguirá alguns dias depois.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Mayo.*

NA Terça feira da ſemana paſſada foy a Rainha noſſa Senhora com a Princeza à Igreja de S. Bento do ſitio de Xabregas dos Conegos Seculares de S. Joam Euangeliſta; e aſſiſtiu tambem à Ladainha na Igreja da Madre de Deos das Religioſas Recoletas de S. Franciſco. No Domingo viſitáram a Igreja Parroquial da Encarnaçam, onde ſe celebrava a feſta do glorioſo S. Vicente Ferreira.

Eſcreve-ſe de Santarem haver falecido na ſua quinta da Gocha da outra parte do Tejo na ſeita feira doze de Abril de huma ſupreſſam de ourina em idade de 58. annos D. Joam Maſcarenhas, do Conſelho de S. Mag. terceiro Marquez de Fronteira, quarto Conde da Torre, e Commendador de varias Commendas na Ordem de Chriſto; havendo nacido a 19. de Fevereiro do anno de 1679. Foy ſepultado no Convento da Serra dos Religioſos Dominicos, onde he o jazigo da ſua Caſa.

... de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Mayo de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 5. de Março.

COM a chegada de hum Correyo deſpachado de Vienna por Monſ. Lancezisyki, Miniſtro da Emperatriz naquella Corte, ſe teve a noticia, de ſe haver recebido alli carta do Baram de *Dahlman* com aviſo, de ter o Gram Senhor conſentido em entrar em negociaçam com Sua Mageſt. Imp. e eſcolhido para lugar das conferencias a Cidade de *Soroka* no Principado da Moldavia; determinando mandar tres Miniſtros Plenipotenciarios a eſte Congreſſo. Sua Mag. Imp. convocou logo hum Conſelho, e ſe reſolveu nelle nomear tambem outros tantos Plenipotenciarios, os quaes, ſegundo dizem, tiveram ordem para ſe preparar, e ſam o General *Romanzoff*, que já foy Embaixador deſta Corte em Conſtantinopla, nos reinados dos dous Emperadores Pedro o grande, e Pedro II. Monſ. de *Neplueff*, e Monſ. *Wiſnacoff*, que tinha che-

chegado no dia 18. da Corte Turca, onde reſidia como Miniſtro de Sua Mag. porém tambem ſe diz, que nam partirám antes de voltar hum Correyo, que ſe deſpachou a Vienna, para ſe ſaber quaes ſam as condições Preliminares ſobre que ſe ha de entrar na compoſiçam. A 22. chegou o Coronel *Berenklau* com huma commiſſam particular do Emperador dos Romanos; e logo teve varias conferencias com o Conde de *Oſterman*, em que concorreu tambem o de *Oſtein*, Miniſtro do meſmo Emperador. Dizem, que eſte Coronel voltará dentro de oito, ou dez dias a Vienna, e levará a reſulta das meſmas conferencias, nas quaes parece ſe ajuſtou o modo das operações da Campanha pela planta, que o meſmo Coronel trouxe de Vienna; porém outros entendem, que nam partirá antes que torne hum Expreſſo, que mandou a meſma Corte com a dita reſulta.

Chegáram dous Expreſſos da Perſia, e nam ſe tem divulgado nada do que ſe contém nos ſeus deſpachos; porém o Embaixador daquella Coroa continúa em aſſegurar, que *Schach Nadir* ſeu amo nam ratificará o Tratado, que ſe concluiu em Conſtantinopla, nem fará nunca a paz com o Gram Senhor com excluſam da Ruſſia. Recebéram-ſe cartas do Feld-Marechal Conde de *Munick*, eſcritas de *Gluchow* a 9. do paſſado com aviſo, de que as preparações, que ſe faziam para a guerra, aſſim naquella parte, como nas mais onde eſtivera, ſe achavam muy adiantadas; e que elle determinava partir brevemente para *Kiow*, a fazer as diſpoſições neceſſarias para a marcha das Tropas. O Principe Antonio Ulrico de Wolffenbuttel nam partiu a ſemana paſſada para a Ukrania, como ſe entendia, por cauſa de huma febre, que lhe ſobreveyo; mas aſſim como ſe achou convalecido deu principio à ſua viagem. O Contra-Almirante, (ou Fiſcal) *Bredal*, que foy Commandante da Armada, que eſteve no ſitio de *Azoph*, foy promovido ao poſto de Vice-Almirante, e partiu ante-hontem para *Veronitz*, com ordem de apreſſar os apreſtos da Armada ligeira, que deve ſair brevemente ao Mar Negro. A Emperatriz lhe deu huma ajuda de cuſto de mil ducados para a ſua viagem. Monſ. *Taube*, Capitam no Regimento das guardas de Cavallo de Sua Mag. alcançou permiſſam para ir fazer huma Campanha em Hungria no Exercito do Emperador como voluntario. O Baram de *Keiſerling*, Miniſtro Plenipotenciario de S. Mag. na Corte delRey de Polonia, faz já diſpoſições para voltar a *Dreſda*.

Os mantimentos, (segundo os avisos, que se recebem) sam extraordinariamente raros na *Kriméa*, onde tambem os cavallos perecem por falta de forragem; e tudo se atribue à destruiçam, que os Russianos fizeram naquella Provincia; e ainda mais ao estrago feito pelos mesmos Tartaros em mais de metade do seu proprio Paiz, para lhes tirarem a subsistencia.

Publicou-se ha poucos dias hum Edito, pelo qual a Emperatriz ordena, que daqui por diante todos os Cavalheiros moços deste Imperio, desde a idade de 8. até 12. annos, sejam instruidos na arte de ler, e escrever: de 12. até 16. na Aritmetica, e Geometria; de 16. até 20. na Geografia, Fortificaçam, e historia, e depois seram admitidos no serviço militar. Tambem Sua Mag. tem resolvido executar o projecto, que formou o Emperador Pedro o grande, de reduzir a menos o grande numero de Abadias, e Mosteiros, que ha nesta Monarquia, e empregar as rendas, dos que forem suprimidos, em entreter varias escolas, e outras fundações uteis à sociedade civil em beneficio dos póvos.

Petrisburgo 19. de Março.

A Treze do corrente recebeu a Corte hum Expresso despachado pelo Conde de Munick com as novas seguintes. Depois que se recebeu aviso de varias partes, que ajuntava o novo Khan dos Tartaros todas as suas Tropas compostas de Tártaros da *Kriméa*, de *Budziac*, e de *Nogai* com o designio (conforme parecia) de fazer huma invasam na Ukrania, se tomáram da nossa parte todas as medidas necessarias, ou para lhes impedir a entrada no Paiz, ou para lhes cortar a retirada. Soube-se depois, que o Khan se achava nas visinhanças de *Saxagan*, onde se uniram com elle alguns mil Turcos, commandados por dous Bachás; e ultimamente chegou aviso, de que a 24. do passado achára meyo de passar o *Boristhenes*, (que se achava gelado) por duas partes diferentes, ambas junto a *Kaliberga*, Cidade pequena, situada na margem daquelle rio; e que com efeito tinha entrado na Ukrania. As Tropas, que haviamos ajuntado logo com este aviso se puzeram em marcha a toda a pressa, com intento de lhe cortar a retirada, e lhes impedir, que repassassem o Boristhenes; porém elles advertindo o designio das nossas Tropas, julgáram conveniente reconcentrar-se mais no Paiz, e se retiráram com grande precipitaçam, sem haverem feito mais, que pôr fogo a algumas granjas, situadas ao longo do mesmo rio, donde já os

habi-

habitantes ſe tinham ſalvado com os ſeus melhores efeitos. O numero dos inimigos chegava, ſegundo depoem alguns prizioneiros, a cem mil homens. O General de batalha *Lesli*, que tinha ido viſitar alguns poſtos, ao voltar para *Perewolozna*, teve a infelicidade de ſe encontrar com hum groſſo de Tartaros, que o cercáram por toda a parte; mas elles ſem embargo de nam paſſar a ſua eſcolta de trinta Dragões, e Koſakos, nam deixou de ſe defender mais de huma hora; e depois de haver recebido muitas feridas, ſem querer render-ſe, cahiu morto por huma ſeta, que lhe atraveſſou o coraçam. Melhor ſuceſſo teve o Tenente Coronel *Swezin*, que foy deſtacado com 134. Dragões, 150. Koſakos, e huma peça de Campanha, para a parte onde tinham paſſado o Danubio, porque ſendo atacado por todo o Exercito inimigo, ſe defendeu tam valeroſamente por tempo de cinco horas, que os Tartaros foram obrigados a retirar-ſe com perda conſideravel; deixando prizioneiros dous dos ſeus principaes *Murſas*, ou cabeças de Tribus; nam havendo o Tenente Coronel perdido neſta acçam mais, que hum Dragam, e tres Koſakos, que ficáram mortos, e 24. homens feridos, entre os quaes havia hum Ajudante mayor, hum Tenente, e dous Officiaes ſubalternos; porém o ſeu bom ſuceſſo ſe deveu tambem em parte a alguns Regimentos Ruſſianos, que eſtavam em plena marcha para o ſocorrer, aos quaes os Tartaros nam quizeram eſperar. O ſeu deſignio era avançar-ſe para as partes, onde tinhamos os noſſos almazens para os arruinar; mas o receyo de ſerem cortados, os moveu a retirar-ſe com tanta preſſa. Ignora-ſe a perda, que os Tartaros tiveram neſta expediçam; mas ha aparencias, de que foy grande, atendendo-ſe á ſua dilatada marcha, ao precipitado da ſua retirada, e ao grande frio, que fazia neſte tempo.

Os Plenipotenciarios, que a Emperatriz nomeou para irem a *Soroka*, nam ſam os tres, que ſe publicou; mas o Baram de Schaffiroff, o Monteiro mór Wolinski, e *Monſ. Neplueff*, Conſelheiro privado, que foram declarados hontem pela Emperatriz, para irem ao Congreſſo; mas nam ſe entende, que partirám antes de ſe ſaber, que alli ſe acham já os do Gram Senhor; e que S. A. tem aceitado as condições preliminares, que lhe foram propoſtas pela Corte de Vienna. Entretanto ſe continua a fazer todas as diſpoſições neceſſarias para a proxima Campanha: eſtando eſta Corte reſoluta a nam con-

cluir

cluir a paz, senam com as armas na mam, como o meyo unico de a conseguir ventajosa. Assegura-se, que o Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick* será composto de 90U. homens de Tropas regulares, e de 15U. Kosakos; e o do Feld-Marechal *Lascy* de 40U. homens de Tropas regulares, e o resto de Kosakos, e Kalmukos, que serviram este anno à sua ordem. Aqui se deseja muito, que o Emperador acometa os Turcos pela parte da Valaquia. O Expresso, que foy a Vienna (por cuja volta espera o Coronel de Berenclau) levou a noticia da mudança, que se julgou conveniente fazer na planta das operações da Campanha proxima, que o Emperador mandou, e se espera agora a sua resoluçam. Monf. *Alberti*, Sargento mór do Regimento das guardas *Preobrazinski*, foy destacado ha dias muito de improviso com dous Tenentes, e doze Soldados, mas ignora-se para onde.

POLONIA.

Varsovia 16. de Março.

NEsta Cidade se experimenta huma grande epidemia entre a plebe, que leva muita gente; o que se atribue à grande miseria, que causou a falta de mantimentos neste Inverno; porém em *Petrikau* reina outra, que parece contagiosa, porque dentro de poucos dias tem falecido quantidade de habitantes, e muitas pessoas de distinçam, entre as quaes se contam Monf. *Berzewriski*, Patram do Tribunal do Reino, Monf. *Gronowski*, Deputado de *Rawa* no mesmo Tribunal, e o Capellam do Presidente eclesiastico; e como se temem mayores consequencias, tem os Deputados pedido, que se transfira o Tribunal para hum dos arrebaldes da mesma Cidade. Entendia-se que o Marechal lho concederia; porém este por nam assustar mais o povo, nam diferiu à suplica. Nesta Cidade se aumenta cada dia mais o numero dos pobres, pela quantidade dos camponezes, que obrigados da carestia, e falta de sustento, tem deixado as suas vivendas. O Bispo de Cracovia, que aqui se acha ha dias, foy hum destes a hum dos arrebaldes da Cidade, onde se tem alojado huma parte desta pobre gente, e mandou distribuir por ella alguns milheiros de paens, e quantidade de ervilhas, favas, e outros legumes. As cartas das fronteiras de Turquia de 23. do mez passado dizem, que os Turcos faziam desfilar a mayor parte das suas Tropas para *Oczakow*, a fim de cobrirem aquella Praça, e impedirem, que os Russianos nam emprendam por-lhe sitio. Outras de da-

 ta

ta mais moderna da fronteira da Ukrania dizem, que o Khan dos Tartaros intentára fazer huma invasam naquella Provincia, com hum Corpo consideravel de Tropas; mas que fora mal sucedido nesta expediçam; e que o Feld-Marechal Conde de Munick havia chegado a Kiovia a 28. de Fevereiro.

SUECIA.

Stockholm 19. de Março.

ElRey em hum Conselho, que fez a 18. do mez passado, resolveu aumentar as suas Tropas, acrecentando seis homens em cada Companhia de Infanteria, e determina mandar alguns Regimentos à Pomerania Sueca, onde actualmente ha só 4U. homens. Corre a voz, que o aumento projectado da marinha nam terá efeito; e que se deixará para tempo mais oportuno a construcçam das naus de guerra, e outros navios, em que o Governo tinha mandado trabalhar. Monf. *Finch*, Enviado delRey da Gram Bretanha nesta Corte, teve a 16. do passado huma audiencia particular de Sua Magest. a quem communicou alguns despachos, que havia recebido de Londres por hum Expresso. A Corte da Russia, querendo mostrar, que cumpre da sua parte os Tratados, mandou a Sua Mag. por hum Expresso os escritos de obrigaçam originaes, que Suecia fez aos Hollandezes, quando sobre as alfandegas de Riga lhes pediu algumas sommas de dinheiro, mandandolhe juntamente as quitações, para mostrar, que as tem pago com os seus juros, cuja importancia com o principal chegava a 372U. florins de Hollanda. O Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel escreveu a Sua Mag. que determinava passar para *Hanau*, e que poderia partir a 9. ou a 10. do corrente. Fala-se em se criar hum decimo Eleitorado no Imperio a favor da Casa de Hassia-Cassel, e que S. Mag. poderá ser o primeiro Eleitor.

DINAMARCA.

Copenhague 2. de Abril.

ElRey veyo a 19. do mez passado de Fredericksberg a esta Cidade, e logo foy ao *Holm* ver trabalhar nas naus de guerra, que alli se fabricam. Depois foy ao Banco, e aprovou as disposições, que se tinham feito para esta nova fundaçam, e se recolheu ao mesmo sitio donde tinha vindo. A semana passada tambem veyo a esta Cidade; e metendo-se em huma chalupa, foy ver trabalhar nas naus de guerra, que se fazem nos estalleiros de *Docke*; e pelo meyo dia se recolheu a Fredericksberg, onde hontem se celebrou o anniversario do

nacimento do Principe Real, que entrou nos quatorze annos da sua idade. A fórma dos bilhetes do novo Banco se tem regrado, e se dará principio à sua funçam, tanto que os Directores entregarem no cofre as sommas de dinheiro, que nelle se devem depositar. A nau de guerra chamada a *Garça azul*, està destinada a ir cruzar nas costas de *Islandia*, e *Gronlandia*; e nam espera mais, que hum vento favoravel para se fazer à vela. Pelo ultimo Correyo da *Noruega* se recebeu aviso, de que huma nau, que voltava de Santa Cruz, fora obrigada pelos ventos contrarios a arribar ao porto de *Frederickstadt*. Tem-se publicado hum Edito, pelo qual Sua Mag. defende a entrada do tal refinado em os paizes Estrangeiros neste Reino.

ALEMANHA.

Dresda 30. de Março.

Recebeu ElRey huma carta de Sua Mag. Christianissima, em reposta de outra, que lhe escreveu, dandolhe parte de se achar Rey de Polonia, e o seu teor he o seguinte.

Muito alto, e muito excellente, e muito poderoso Principe.

Recebemos a vossa carta do 1. de Agosto passado, e vemos com prazer, que a pacificaçam geral nos tem posto em estado de restabelecer a correspondencia interrompida com as ultimas perturbações. Desejamos que o vosso reinado seja tranquillo, e que o Reino de Polonia possa gozar das mayores prosperidades. Folgaremos muito tambem de vos dar demonstrações da nossa amisade, e rogamos a Deos, que vos haja muito alto, e muito excellente, e muito poderoso Principe; nosso carissimo, e muito amado bom irmam na sua santa guarda. Escrita em Versalhes a 10. de Fevereiro de 1737.

Vosso bom irmam
LUIZ.

Mandou Sua Mag. ordem a Mons. *du Brais*, que residiu em Pariz, e por ocasiam da ultima guerra tinha passado a *Haya*, volte a França, para ter cuidado dos negocios de S. Mag. naquella Corte. Os Estados deste Eleitorado continuam as suas deliberações. As propostas, que ElRey lhes mandou fazer sam quasi conformes às do anno de 1733. excepto pedir Sua Magest. aumentaçam de hum donativo gratuito proposto pelo acressimo da familia Real. As cartas de Varsovia confirmam, que o Gram Senhor tem reconhecido a Sua Mag. como Rey de Polonia; e acrecentam, que o Gram General da Coroa havia recebido por hum Expresso huma carta do Gram Vi-

Vizir, na qual lhe dá parte, que a Corte Ottomana mandará partir de *Constantinopla* hum *Agá* com cartas do Sultam para Sua Mag. O Vice-Chanceller da Coroa foy a Polonia com permissam delRey, para tratar de alguns negocios seus particulares; e voltará brevemente. Escreve-se de *Leypsic*, haver falecido a 24. do corrente o Principe, que havia de ser herdeiro da Casa de Saxonia-Weissenfelds.

Vienna 30. *de Março.*

CAda dia se aumentam mais as aparencias do rompimento com o Turco. As ultimas cartas, que se recebéram de Constantinopla o fazem infalivel; porque bem longe de querer o Gram Senhor dar a justa satisfaçam, que a Russia lhe pede, persiste em querer, que esta lhe restitua Azoph. Agora chega outro Expresso da mesma Corte; e corre a voz, que se lhe offerece huma suspensam de armas, no caso, que aceite as condições estipuladas nas ultimas propostas, que se lhe mandáram; mas como nellas entra a cessam daquella Praça, se duvida que a queira aceitar; e assim se prepára da nossa parte tudo, o que póde ser necessario para se fazer a guerra com vigor. Já estam prontas as sommas necessarias para os gastos desta Campanha. Vam-se enchendo os almazens na Hungria; e se mandarám brevemente para elles 400U. medidas de farinha. Formam-se mais quatro almazens na Transilvania. O Conselho de guerra tem expedido as ultimas ordens a todos os Officiaes de guerra, para se acharem nos seus Regimentos até 15. de Abril sob pena de perdimento dos seus postos. Os Generaes as tiveram tambem para partir ao mesmo tempo. O Regimento de Courassas de *Caraffa*, que está nesta Corte, a teve de marchar para a Hungria; e será substituido pelo de Dragões de *Kevenhuller*, que volta da Italia. O Exercito Imperial será composto de sessenta batalhões, e 160. Esquadrões, além de seis mil Saxonios, e dous mil Wolffenbuttenses, com setenta peças de bater, e quarenta morteiros. As munições, e os viveres para este Exercito estam já prontos. Corre a voz, que o Conde de *Seckendorff* será declarado brevemente Feld-Marechal General; e que seram promovidos tambem ao mesmo posto os dous Condes de *Wallis*, o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, e os Condes *Gundel de Althan*, de *Hamilton*, de *Philippi*, e de *Kevenhuller*. Dizem que o primeiro mandará em chefe as armas Imperiaes na Hungria, em lugar do Feld-Marechal Conde de *Palfi*, que segundo se assegura, se

se tem escusado por causa da sua muita idade. Tambem dizem, que se mandará reforçar este Exercito com os Regimentos de Courassas do Principe *Maximiliano*, que está no Imperio, com o de Courassas de *Diemer*, com o de Dragoens de *Kevenbuller*, e com os de Infanteria de *Wolffenbuttel*, e *Wutgenau*, que estam na Lombardia. Na fronteira da *Transilvania* se trabalha em fazer linhas, e redutos, para impedir as entradas, que naquelle Paiz podem fazer os Turcos, e os Tartaros. A Nobreza de Hungria à instancia da Corte tem convindo em montar a cavallo, para fazer a guerra contra os Turcos à sua custa, conforme as antigas Leys do Paiz; porém como nellas se estipula, que neste caso o Rey de Hungria se deve pôr na sua fronte, se lhe tem proposto, segundo dizem, admitir por cabeça o Principe Carlos de Lorena. Os Estados daquelle Reino nam tem ainda consentido no subsidio extraordinario de 500U. florins; allegando o mau estado, em que se acha o Reino; que nam permite aos seus habitantes, nem ainda pagar os ordinarios subsidios; porém os Estados de Austria tem já concedido ao Emperador huma contribuiçam extraordinaria com a ocasiam da proxima guerra com os Turcos.

Ha mais de oito dias, que se fez huma grande conferencia em casa do Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte, sobre a partida do Duque, e Duqueza de Lorena para os Paizes baixos Austriacos, que, conforme se assegura, se executará logo immediatamente depois da viagem, que a Corte ha de fazer para Laxenburgo na Primavera proxima. Dizem que a Serenissima Senhora Archiduqueza, Governadora dos Paizes baixos, irá fazer a sua residencia em *Praga*, Cidade Capital do Reino de Bohemia. O Principe de *Lichtenstein*, que Sua Mag. Imp. tem nomeado para ir por seu Embaixador à Corte de França, está muitas vezes em conferencia com Mons. *du Theil*, Ministro de Sua Mag. Christianissima. O Expresso, que a Corte Palatina aqui mandou ha tempos, ainda espera pela expediçam dos seus despachos, respectivos às propostas feitas por ElRey de Prussia ao Eleitor Palatino, em ordem à sucessam dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*. Mons. *Hamel Bruyninx*, Ministro de Hollanda, deu hum novo Memorial à Corte sobre a mesma sucessam; e insiste fortemente, em que se lhe dê huma reposta pronta. A que se deu aos Ministros das Potencias Protestantes, sobre a clausula de

Re-

Religiam inserta no quarto artigo do Tratado de Reyswick, lhes nam parece ainda satisfatoria. O Conde de *Fuenclara*, Embaixador de Hespanha, confere muitas vezes com os Ministros do Emperador, e se assegura, que lhes tem já insinuado, que a sua Corte teria grande gosto, que se podesse fazer mais firme a boa intelligencia entre a Imperial, e Catholica, com as alianças matrimoniaes do Rey das duas Sicilias, com a segunda Senhora Archiduqueza; mas ignora-se ainda qual seja a vontade do Emperador neste negocio. O Principe *Lubomirski*, Feld-Marechal no serviço do Emperador, chegou ha dias de *Dresda*, e teve audiencia particular de Sua Mag. Imp. O Principe futuro herdeiro de *Modena*, chegou aqui sesta feira passada de Pariz. Recebeu-se por hum Expresso o aviso, de haver falecido subitamente o Duque reinante de *Wirttenberg* de huma apoplexia, deixando quatro filhos, de que o mais velho, chamado *Carlos Eugenio*, tem nove annos de idade, havendo nacido a 11. de Fevereiro de 1728. Ha de abrir-se brevemente o seu testamento, que deixou depositado nesta Corte haverá dous annos. Tambem faleceu a 18. depois de alguns dias de doença em idade de 47. annos o Conde Fernando de *Plettenberg*, Cavalleiro da Ordem do Tuzam de Ouro, Conselheiro intimo actual de Sua Mag. Cesarea; e nomeado por seu Embaixador extraordinario à Corte de Roma, para onde estava de partida. A 15. faleceu tambem em idade de 75. annos a Princeza Edimunda Tereza Maria, viuva do Principe Adam de *Lichtenstein*, e nacida Princeza de *Dietrichstein*.

FRANCA.

Pariz 5. de Abril.

AS cartas de Nancy de 22. do passado dizem, que no dia antecedente haviam tomado posse do Ducado de Lorena com as formalidades requisitas o Marechal *Mecbeck*, e Mons. *de la Galaiziere*, o primeiro actual em nome delRey Stanislao de Polonia; o segundo eventual em nome de Sua Mag. Christianissima. Antes de se proceder a esta ceremonia sairam da Cidade o Regimento de Navarra, e as mais Tropas Francezas, deixando-se entregue a guarda às Ordenanças, que ocupáram as portas, e mais postos. Foram depois os dous Plenipotenciarios à Camera da Cidade, e ao Conselho Soberano, onde se leu huma carta patente do Duque de Lorena, pela qual S. A. Real desobrigava aos seus Vassallos do juramento

mento de fidelidade, que lhe haviam feito. Depois desta leitura, que fez derramar lagrymas a todos os assistentes, com o sentimento de sairem do dominio de huma esclarecida familia, que por tantos seculos os havia governado, produziram Messieurs *Mecbeck*, e de *la Galaiziere* os seus plenos poderes. O primeiro recebeu juramento de fidelidade em nome de Sua Mag. Poloneza, que se intitula ao presente *Rey de Polonia*, *Duque de Lorena*, *e de Bar*; o segundo recebeu o juramento de fidelidade eventual em nome de Sua Mag. Christianissima. Feita esta ceremonia tornáram a entrar na Cidade, e a ocupar os seus postos as Tropas Francezas; e os dous Plenipotenciarios seguidos de todo o Conselho, foram à Igreja Matriz, onde se cantou o *Te Deum*, solennizado com muitas descargas de artelharia, e se disse pela primeira vez; *Domine salvum fac Regem*, em lugar de *Ducem*; e na Oraçam *Stanislao Regi nostro*, em lugar de *Stephano Duci nostro*; o que tornou a provocar a novas lagrymas os circunstantes. O Conde de *Belleisle*, que esteve alguns dias em Versalhes para se despedir de Suas Magestades, partiu a 31. do passado para Lorena, a fim de receber ao Rey de Polonia com todo o apparato, e magnificencia, conrespondentes ao seu Real caracter. A 30. havia partido para Luneville o Conde de *Montcarri*, Coronel da guarda de Infanteria, a dispor a sua gente para receber este Principe. O Cavalleiro *Wiltz*, Coronel do Regimento de *Stanislao Rey*, que agora se intitula *Real de Polonia*, foy feito Estribeiro mór de Sua Mag. Poloneza, que escolheu para seu Bibliotecario o Abade *Pinel*. No mesmo dia 30. vieram o Rey, e Rainha de Polonia de *Meudon* a Versalhes a despedir-se de Suas Magestades Christianissimas, do Delphim, e de Madamas de França. A 31. foy ElRey a *Meudon* ver o Rey, e Rainha de Polonia, e dizer-lhe a Deos. O Delphim foy tambem no mesmo dia, e ElRey de Polonia nam poude reter as lagrymas ao tempo, que o abraçou. Sua Mag. partiu no primeiro de Abril pelas cinco horas da manhan de *Meudon*; e passou incognito por esta Cidade com cinco sejes de posta, huma berlina a quatro cavallos, e varios criados a cavallo. Foy dormir a mesma noite a *Chalons*, na Provincia de Champanha, e havia de dormir no Palacio Episcopal. No dia seguinte devia passar por *Bar*, e *Tul*, e chegar a 3. a Nancy; donde depois de aclamado partirá para Luneville. A Rainha sua esposa partiu ante-hontem de Meudon pelas 8. horas da

manhan passou por esta Cidade pelas onze, e continuará com viagens curtas até Luneville. O Duque *Ossolinski* foy feito Mordomo mór delRey Stanislao.

PORTUGAL. *Lisboa 9. de Mayo.*

NO dia 30. do mez passado viram Suas Magestades, e Altezas lançar ao mar huma nau nova de guerra de 74 peças, fabricada no estalleiro da Ribeira das naus desta Cidade, a que se deu o nome de Nossa Senhora da Gloria.

Na manhan de segunda feira 6. do corrente partiu para o Estado da India a nau de guerra Madre de Deos, e por Cabo della o General Antonio de Figueiredo de Utra.

Faleceu no Real Convento do Santo Crucifixo das Religiosas Capuchas Francezas desta Cidade a 26. de Abril em idade de 72. annos a Madre Soror Jacinta da Madre de Deos, Religiosa do mesmo Convento, que pela sua grande capacidade, doutrina, e virtudes, sahiu a ser Fundadora do de N. Senhora da Conceiçam da Luz, onde assistiu quinze annos, ocupando os empregos de Vigaria, Mestra, Rodeira, e Abadessa; e voltando para o seu Convento foy Abadessa delle, cujo cargo exercitava ao tempo em que faleceu. Observáramse-lhe sinaes de predestinada, lançando sangue depois de falecida, ficando flexivel em todas as 48. horas, que esteve exposta, e pegando as ventosas, que se lhe lançáram, como se estivesse viva. Foy filha de Luiz da Silva de Mello, e de sua mulher D. Mariana Tavares de Saldanha.

No Convento dos Religiosos Capuchos da Provincia da Soledade, situado na Praça de Chaves, faleceu a 11. de Fevereiro passado o Padre Fr. Antonio da Comieira, Religioso, e Confessor no dito Mosteiro, de notoria virtude, e vida exemplar. Que nos ultimos tempos da sua vida teve a mortificaçam de perder a vista, e padecer hum acidente paralitico, ficando flexivel, lançando sangue liquido, e fresco, e concorrendo muitas pessoas a pedir reliquias suas.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Mayo de 1737.

PERSIA.
Hiſpahan 6. de Janeiro.

NESTA Cidade tem ao preſente a ſua Corte Schah Nadir, procurando reforçar a ſua autoridade, e eſtabelecer o ſeu reinado por todos os caminhos; os quaes elle ſabe franquear com as ſuas elevadas, e artificioſas idéas, ſendo huma das principaes a de ganhar a inclinaçam do povo. Ouve, e trata com grande benevolencia, aſſim aos moradores deſta Cidade, como aos dos campos viſinhos, de qualquer naçam que ſejam. Faz tam reſpeitado o ſeu nome, e tam temida a ſua juſtiça, que ninguem ſe atreve a fazer a outrem a minima moleſtia; e aſſim ſe acha tudo por toda a parte com o mayor ſocego. Todas as vozes, que tem corrido em Turquia, de que hum Principe da Caſa dos antigos *Sophis* incitára os *Usbeckes* a ſe revoltarem contra elle; e que na fronte de hum Exercito conſideravel tem alcançado delle muitas vitorias,

tam absolutamente falsas. Os *Usbeckes* continuam sempre na sua obediencia; e o partido, que o recusa reconhecer Rey, he o mesmo, que se declarou contra elle no tempo da sua eleiçam. A cabeça deste partido nam he tam forte, que possa excitar huma nova revoluçam. Chama-se *Miry Islam*, irmam uterino de Miry Mahmoud, ou Miry Weis, primeiro usurpador do Reino da Persia; e bem longe de haver alcançado ventagem alguma de *Schah Nadir*, se nam acha em estado de sustentar-se na Campanha; e assim se retirou para as serras da Provincia de *Kandahar*, onde nam será facil acometello, mas o Exercito Persiano, que se acha em *Casbim*, distante oito, ou nove dias de *Hispahan*, marchará brevemente para aquelle sitio com ordens de o bloquear na mesma montanha, até o render. Nam julgou necessario marchar em pessoa, mas deu esta commissam a hum dos seus melhores Generaes, que tambem vay instruido no que deve obrar contra as Tropas do Gram Mogor pela suspeita que ha, de que aquelle Monarca intenta socorrer os rebeldes, com a esperança de se aproveitar desta revolta, e conquistar a Provincia de *Kandahar*, que tem sido muitas vezes motivo de crueis guerras entre os Persas, e os Mogores. Nam tem este Rey querido confirmar o Tratado concluido em Constantinopla com os Turcos, por haver o seu Embaixador alterado as suas instrucções; e tem mandado assegurar à Emperatriz da Russia, que continúa firme na sua aliança; e que nam assinará paz com o Gram Senhor sem a sua inclusam. Este novo Rey, que atégora foy conhecido com o nome de *Thámas Kouli Khan*, nam he Escocez, Irlandez, nem Francez, como na Europa se tem dito; mas Persiano de nacimento, natural de *Afcheir* na Provincia de *Chorozan*, conhecida antigamente com o nome de *Baetriana*. Seu pay foy Pastor, e elle exercitou tambem a mesma ocupaçam; mas animado de huma grande ambiçam de ser mais do que era, tomou setecentas ovelhas a seu pay, e com o dinheiro, que fez na sua venda, se ajuntou com huma tropa de vandoleiros, de que dentro de pouco tempo foy Capitam. Neste exercicio se ocupou sete annos, no discurso dos quaes roubou muitas caravanas, e se enriqueceu muito. Ao mesmo tempo se engrossava tambem em poder, porque levado da cobiça, concorria grande numero de gente a seguir as suas bandeiras. Achava-se já com cinco mil homens, quando sucedeu a revoluçam contra ElRey *Hussein*, que antes de ser obrigado a ce-

ceder Hispahan aos rebeldes, tinha mandado pôr em salvo seu filho o Principe Thámas na Provincia de *Mazanderan*, a quem em outro tempo chamáram Hyrcania. Morto depois El-Rey, foy Thámas Kouli Khan offerecer-se ao Principe com a sua gente, e os seus thesouros, assegurando-lhe, que o desejava repor no Throno de seus avós, que o queria servir, e que offerecia a sua cabeça, se elle o nam conseguisse; porém que entrava nesta empreza com a condiçam, que ficando Rey pacifico, o declararia por seu primeiro Ministro. A offerta, e o aperto da conjuntura lhe facilitáram o que pedia; e para mostrar quanto lhe sacrificava de afecto, chamando-se até entam *Nadir*, tomou o nome de *Thámas Kouli Khan*, que na lingua Persiana explica o mesmo, que *escravo do Principe Thámas.* Como as outras acções deste grande Heroe se tem já publicado nos papeis de novas, se nam adianta mais nada nesta materia.

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Março.

AS grandes despezas, que sam precisas para as disposições da guerra, e a dificuldade, que se encontra em achar meyos para as continuar, por se achar exaurido o thesouro, e já empenhadas as rendas do Gram Senhor, tem dado ocasiam, a se fazerem muitas conferencias, para se ponderarem os meyos mais efficazes de tirar dinheiro dos póvos. O Conde de *Bonneval*, conhecido aqui hoje com o nome de *Bachá Osman*, foy convidado a entrar nestas conferencias, nas quaes foy de parecer, que se impozesse huma taixa por cabeça sobre os mercadores, e artifices de todo o Imperio Turco; o que se tem começado a executar com bom sucesso; e como se dá por motivo desta contribuiçam o haver de empregar-se na guerra contra a Russia, o povo, que em outro tempo se houvera infallivelmente sublevado pelo desejo, que tem, de que se faça a guerra aos Christaõs, concorre sem murmuraçam a pagalla. Entre o povo nam se fala em outra cousa mais, que nesta guerra; porém a Corte aplica o seu mayor cuidado a conservar a paz; e estas disposições se manejam com tal segredo, que o nam possa penetrar a plebe. Mons. *Faulkner*, Embaixador delRey da Gram Bretanha, mandou ao Gram Vizir a reposta, que Sua Mag. Britannica fez à carta, que elle lhe tinha escrito, e a copia dos plenos poderes, que novamente lhe vieram, para entrar como medianeiro no Congresso

de

de Soroka. O Gram Vizir convidou ao mesmo Embaixador, e ao de Hollanda para irem falar-lhe a *Babaduch*, a fim de conferirem todos sobre os meyos, com que se póde estipular huma paz honrosa a este Imperio; porém depois de haver o Gram Vizir recebido segunda reposta do Conde de *Konigseck*, parece, que toda a esperança da composiçam se tem desvanecido; porque esta Corte de nenhuma maneira poderá convir, em que fique aos Russianos a Praça de Azoph pelo perigo, a que se exporia de experimentar algum novo Catastrophe. A substancia da referida carta he, " Que elle Conde de Konigseck tinha visto com grande desprazer na carta de Sua Exc. " e nos despachos do Baram de *Dahlman*, que a Corte Ottomana estava no designio de nam mandar Plenipotenciarios " ao Congresso, sem que preliminarmente se conviesse na restituiçam de *Azoph*, porque nam havia nenhuma aparencia, " de que a Corte da Russia quizesse consentir nunca em semelhante condiçam; e o Emperador da sua parte nam podia " pertender semelhante cousa da mesma Corte: que a Cidade de *Azoph* fora possuida muito tempo pelos Russianos, " sem que por isso perdesse o Imperio Ottomano nada do seu " esplendor; que a Corte Ottomana convinha na necessidade, " que a Russia tem de cuidar na sua segurança, pelo que toca " à invasam dos Tartaros: que o tempo mais proprio para se " ajustar a paz se vay passando; e se póde temer, que por pouco mais que se tarde, seja muy dificultosa a sua conclusam: " que Sua Mag. Imp. tem feito tudo, quanto se póde pertender de hum bom visinho; e nam póde dispensar-se de cumprir exactamente as obrigações dos seus Tratados: que Sua " Exc. nam póde ignorar os meyos, que he necessario empregar para conseguir a paz, pois se lhe tem já insinuado ha " muito tempo; e que assim lhe nam ficava mais por dizer, " senam que o Emperador teria grande gosto, de que a Corte Ottomana se agrade delles.

ITALIA.

Napoles 29. de Março.

TRabalha-se com toda a pressa para engrandecer o porto desta Cidade, destribuindo-se todos os mezes 75U. ducados para esta obra. Cuida-se ao mesmo tempo em fazer huma boa armada para a ter pronta, se acaso for necessaria em alguma ocasiam; e para fazer respeitada das outras Potencias a bandeira de Napoles. Trabalha-se em algumas naus de guerra,

ra, que estam nos estaleiros, e se tem começado ao mesmo tempo a fabricar algumas fragatas de quarenta até cincoenta peças. Acha-se muy adiantada huma nau de 60. que se fabrica no Arsenal, e se lhe dará o nome do Real Filippe. Tem partido muitos Commissarios para varias partes do Reino, aonde ha bosques, a fazer cortar a madeira necessaria para a construcçam destes navios. Tambem se trabalha na nova fachada, que ElRey manda fazer no Castello novo. Estas obras fazem circular o dinheiro em grande quantidade, e de modo, que nunca se viu; o que se faz reconhecer o interesse, que os Napolitanos tem, de estar o seu Soberano dentro no mesmo Reino. Ha poucos dias, que se lançáram ao mar duas galeotas fabricadas em fórma de galés, e destinadas a cruzar sobre as costas, assim para dar caça aos Corsarios de Barbaria, como para impedir o commercio de contrabando. A 13. do corrente entrou neste porto huma nau de guerra Hespanhola, que vinha de Cadiz, e trazia a bordo milham e meyo para ElRey, que o empregou em pagar o que se devia às equipagens das galés de Hespanha, que aqui estam, e se devem fazer brevemente à vela, para se recolherem a Cartagena, conforme se assegura; e o resto se ha de empregar em redemir alguns dominios, que se vendéram no reinado de Filippe V. A mortandade continúa a ser grande entre os gados na Provincia da Apulia, e se vay manifestando nas terras do Duque de *Bovino*, e em outras partes. Ha novas diferenças com a Corte de Roma, porque pertende ElRey nomear varios Bispados, Abadias, e Beneficios deste Reino, que costumava nomear o Papa; e mandou a Roma Mons. *Galliani*, seu Esmoler mór, com varios papeis, que tratam da jurisdiçam Eclesiastica deste Reino, para servir de prova às suas pertenções. Tambem S. Mag. pertende, que todas as heranças, que se deixarem às Communidades Religiosas, recayam no Fisco Real; e que se fixe o numero certo de Eclesiasticos, assim seculares, como Regulares, e hum numero certo de Religiosas em cada Convento, para gosarem da franqueza das taixas, que se ham de cobrar do resto dos Eclesiasticos, no mesmo modo, que de todos os mais Vassallos. A Cidade de Palermo representou a Sua Mag. por hum Memorial, que a nomeaçam do Arcebispado daquella Cidade se faça em hum Vassallo natural de Sicilia, conforme hum privilegio antigo, que Sua Mag. já confirmou.

 Flo-

Florença 30. de Março.

O Gram Duque, que se acha já bem convalecido da sua ultima indisposiçam, deu a 18. do corrente audiencia particular, e sem nenhuma ceremonia ao Marquez Flogiani, Ministro delRey de Napoles, que se conserva ainda incognito nesta Corte; e sómente tem dado parte da sua chegada ao de França. Chegou tambem o Secretario do Principe de *Craon*, que vem por Ministro Plenipotenciario do Duque de Lorena a Sua A. Real, e chegará a esta Corte no principio de Mayo proximo. Temse-lhe alugado para seu alojamento o Palacio do Marquez *Rossi-Strozzi*. Despachou-se hum Correyo a Genova com cartas para o Agente de Portugal. O Ministro delRey da Gram Bretanha despachou outro a Leorne. O General Baram de *Wachtendonck* partiu para a mesma Cidade; donde se escreve, que logo no dia seguinte fora sver as fortificações daquella Praça, e ordenára, que se desmontassem algumas peças de artelharia, que nam julgava necessarias na situaçam, em que estavam. O ultimo batalham do Regimento *Palavicini* esteve algum tempo no Estado de Genova, vivendo à descripçam em *Sarzena*, por nam haverem querido os Genovezes entregar-lhe alguns dezertores; mas tanto que o fizeram, continuou a sua marcha para Leorne, onde já se acha. Deve-se mandar hum batalham a *Senna* para reforçar a sua guarniçam, por haverem os Napolitanos reforçado tambem a da Praça de *Piombino*. Tem-se ajustado huma convençam entre esta Corte, e o Duque de Lorena, depois de varias conferencias, que se fizeram com o Baram de *Wachtendonck*, como Plenipotenciario do mesmo Duque, a que tambem assistiu a Senhora Elétriz Palatina viuva; e dizem se assinará brevemente.

Milam 3. de Abril.

CHégou por ordem da Corte de Vienna, para que os quatro Regimentos Imperiaes de Infanteria, que se acham neste Ducado, marchem para Hungria; e o começarám a fazer a dez do corrente; em que tambem ham de partir reclutas para os Regimentos de *Vasques*, e *Marulli*, que estam naquelle Reino. Tem chegado a esta Cidade hum Commissario Francez a solicitar a paga das contribuições atrazadas, que os Milanezes eram obrigados a pagar nesta ultima guerra. O Conde de *Traun*, nosso Governador General, tem recebido de Vienna plenos poderes de Sua Mag. Imp. para em seu nome

ir tomar posse dos Estados de Parma, e Placencia.

P. S. O Conde de *Traun* partiu a 22. deste mez para Placencia, e Parma, a tomar posse destes dous Ducados em nome do Emperador, os quaes daqui por diante ficarám annexos com o de Mantua a este governo. Arrematou-se a renda geral do sal por Decreto do Emperador a Filipe Tanzi, pelo preço de tres milhões, e 20U. libras, fazendo hum adiantamento de alguns centos de mil florins à Camera Imperial, com o interesse de seis por cento; e ainda que havia muitos competidores, (e alguns que offereciam mayor quantia) Sua Mag. Imp. o deu a este Tanzi, atendendo aos serviços, que tem feito ao Tezouro Imperial.

Genova 30. de Março.

NAda do que se tem publicado da volta do Baram *Theodoro* à Ilha de *Corsega* tem fundamento. Absolutamente se ignora a parte aonde está, sem embargo de publicarem muitos, que voltou para Barbaria. Esperava-se que os rebeldes, perdendo toda a esperança de o tornar a ver, aceitariam huma composiçam. Fez-se hum grande Conselho, e delle resultou mandarem-se as instrucções necessarias a *Joam Baptista Rivarola*, Commissario General da Republica, para procurar reduzir aquelles póvos à obediencia amigavelmente; mas receya-se lhes sirva de dificuldade pertenderem elles a garantia de certa Potencia, que a Republica quereria recusar. A 24. do corrente ao tempo, que o *Doge* estava para ir assistir à festa na Igreja das Religiosas Beneditinas de Santa Marta, chegou hum Expresso de Corsega com despachos, que deviam ser tam importantes, que Sua Exc. nam foy, onde tinha disposto, para assistir no Conselho, que se ajuntou na mesma manhan; porém ignora-se o que nelle passou; e só se soube, que pouco tempo depois se mandáram partir duas barcas, carregadas de mantimentos, e munições de guerra com algumas recrutas, que immediatamente se fizeram à vela para *Bastia*, e para *Ajacio*. Prepara-se huma Tartana, em que se embarcam muitos Officiaes, e a seguirám tres galés; o que nos faz entender, que ha novidade consideravel naquella Ilha. Parece que sem embargo das resoluções, que a Republica tem tomado, para reduzir os rebeldes, ou por força, ou por Tratado, o nam poderá conseguir facilmente; e pelos poucos remedios, que aplica se entende, que cuida mais em acodir a que o mal se nam aumente, que em buscar os que sam proprios

para

para a ſua cura. Deſte modo ſe nam póde julgar ainda, ſe chegará a ver a reducçam daquella Ilha, ou ſe a perderá de todo. Entendem alguns, que o medo de que alguma Potencia Eſtrangeira ſe declare a favor dos rebeldes, e fiquem ſendo inuteis todas as deſpezas, obriga ao Senado a nam empregar mayores forças, mas em quanto ſe nam corre a cortina, para ſe ver quem fomenta a ſua rebeliam, irá continuando ſempre com a meſma lentidam eſta guerra. O Conde de Riviere, que eſtá encarregado dos negocios delRey de Sardenha neſta Republica, ſe prepára para voltar a Turin, a tomar poſſe do emprego de Senador, que ElRey ſeu amo lhe tem conferido. Fazem-ſe grandes preparações para celebrar a Canonizaçam da *Beata Catharina Fieſche* de Genova, de que ſe eſperam a toda a hora as Bullas.

Veneza 6. de Abril.

O Principe Pio, Embaixador do Emperador, teve ordem da ſua Corte para perſuadir a Republica, que ſe ponha em eſtado de ajudar a Sua Mag. Imp. na proxima guerra contra os Turcos; e de ſaber, que numero de Tropas poderá pôr em Campanha; porém antes de apreſentar Memorial ſobre eſta materia, quiz preſentir a opiniam dos Miniſtros do Senado, para nam fazer inutil a ſua diligencia. Sobre as inſinuações deſte Miniſtro ſe ajuntou o Conſelho de *Pregadi* a 23. do paſſado; e ponderando-ſe a importancia dellas, ſe decidiu; que depois que aquelle Miniſtro deſſe o Memorial, ſe lhe reſponderia, que a Republica eſtá muy diſpoſta a entrar na guerra contra os Turcos; mas que antes de ſe empenhar nella, deſejava ſaber, que operações pertendia o Emperador, que o Exercito Veneziano fizeſſe; quaes ſerám as conquiſtas, com que poderá ficar a Republica em ſatisfaçam das deſpezas da guerra; e que ſeguranças poderá dar ao Governo, para que ſe nam ache expoſto aos deſprazeres, que lhe reſultáram da ultima. O Embaixador ainda nam apreſentou o Memorial; mas continúa a ter grandes conferencias com alguns Senadores ſobre o proximo rompimento. Entretanto tem a Republica mandado ordens à Dalmacia para repairar todas as Praças daquella Provincia. As Tropas, e munições de guerra, que para ella ſe continuam a mandar, e as preparações, que aqui ſe fazem, dam ocaſiam a entender-ſe, que a Republica ſe unirá com o Emperador para fazer a guerra aos Turcos, no caſo, que alcance de Sua Mag. Imp. as ſeguranças, que pede,

em

em ordem às conquistas, que poderá fazer no dominio do Sultam.

Tem-se vencido as dificuldades, que havia sobre o Titulo, que o Rey das duas Sicilias deve dar à Republica na carta, em que lhe notificar a sua exaltaçam ao Trono daquelles dous Reinos, que será *Serenissimo Doge, e muito estimavel Senado*; e assim se deve eleger hum Embaixador, para o ir reconhecer; e o Procurador *Emo* partirá neste mez por Embaixador da Republica, a reconhecer ElRey Augusto como Rey de Polonia. *Guilbelmo Corner* foy eleito no fim do mez passado para ir por Embaixador da Republica à Corte delRey Catholico. Pascoal Malipsero acabou o tempo do seu posto de Capitam do golfo, e voltou aqui Domingo a bordo de huma galé, que veyo acompanhada de huma galeota; e o resto da Esquadra, que elle commandava, ficou surto no porto de *Liesena*.

HELVECIA.

Schafbausen 7. de Abril.

FAleceu o Bispo Principe de Basiléa, e resolveu o Cabido, que antes de se proceder à eleiçam do novo Bispo se ajustem as diferenças, que havia entre este Prelado defunto, e os seus Estados, para que achando-se concluido este ajuste, seja ratificado pelo novo Bispo, impondo-lhe esta circunstancia por huma das condições preliminares da sua eleiçam. A Rainha de Sardenha chegou a 31. do mez passado á *Ponte de Beauvoisin*, que he huma Villa situada no Desfinado, oito milhas distante da Cidade de Granoble, onde ElRey seu esposo a esperava. Dalli partiram Suas Magestades para *Chamberi*, onde, segundo os ultimos avisos, consumáram o matrimonio no primeiro deste mez. Com esta ocasiam houve grande festas, e divertimentos naquella Cidade, onde lhe chegáram Deputados da Republica de Genebra a dar-lhe os parabens, e foram recebidos com muito agrado. Suas Magestades determinavam partir hoje para Turin. Dizem que entre as outras instrucções, que ElRey de Sardenha deu ao Conde de *Canale*, que manda por seu Embaixador à Corte de Vienna he huma, persuadir o Duque de Lorena a renunciar o direito, que póde formar sobre o Ducado de Montferrato, como futuro Gram Duque de Toscana; mas nam falta quem assegure, que está já feita esta renunciaçam.

ALEMANHA. *Vienna 6. de Abril.*

A Corte partirá a 24. do corrente para *Laxenburgo*, onde se deterá alguns dias. Sobre a proposta, que fez o Conde

de

de de *Fuenclara*, do casamento da Senhora Archiduqueza segunda com o Rey das duas Sicilias, se respondeu, que a situaçam, em que ao presente se achava esta Corte, nam permitia, que se tratasse ainda deste negocio, mas que nam se deixaria de ponderar. Com esta reposta despachou aquelle Ministro hum Expresso à sua Corte. Para evitar algum descontentamento aos Generaes com a eleiçam do que se nomeasse, para ter o mando supremo do Exercito, na impossibilidade do Conde de Palfi; e para obrigar a Nobreza da Hungria a montar a cavallo, e servir na presente guerra contra o Turco, resolveu a Corte, que fizesse o mesmo Duque de Lorena esta Campanha. S. A. Real partirá no mez de Mayo para a fronteira com o Principe Carlos seu irmam, para o que se trabalha com grande pressa nas suas equipagens. A' ordem deste Principe serviráõ no Exercito Imperial o Conde de *Seckendorff*, como General da Infanteria, e o de *Kevenhuller* como General de Cavallaria; porém ainda nam está declarado pelo Emperador. O Principe Carlos de Lorena fará a Campanha, commandando o seu Regimento. Dizem, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* commandará hum Corpo separado. O Conselho Aulico tem expedido segundas ordens aos Regimentos, para estarem prontos a marchar. O Exercito Imperial se ajuntará meado Mayo em *Vipalanca* da outra parte de Belgrado. As Tropas Estrangeiras, e as outras, que estam distantes de Hungria, e o ham de reforçar, tiveram já ordem para apressar a sua marcha. O Tenente General Baram de *Thungen* chegou aqui de *Luxenburgo*, e passará brevemente ao Exercito da Hungria, onde tambem se esperam alguns Principes Estrangeiros, que querem servir nesta Campanha como voluntarios. O Conde *Oliveiro de Wallis*, General da artelharia, será declarado brevemente Governador do Reino de Servia, e Presidente da Commissam Imperial, que alli se tem estabelecido. Tem feito a Corte hum contrato com algumas pessoas, que se obrigáram a adiantar tres milhões e meyo à caixa Imperial; e como a guerra com os Turcos he inevitavel, se cuida em tomar ainda de emprestimo mayores sommas.

Francfort 12. de Abril.

O Filho unico do Margrave de Bade faleceu a 11. do passado no setimo mez da sua idade. O Principe Carlos Alexandre de Wirttenberg nam faleceu em Tubingen, mas em *Ludwigsburg*, sua Casa de Campo. Sobre a tutella de seus

filhos

filhos menores; e posse da Regencia, ha disputa entre o Duque de *Wirttenberg-Neustadt*, como Principe do sangue, e o Bispo Principe de Bamberg, e Wurtsburgo. O Conselho Aulico do Imperio para as dicedir nomeou ao Eleitor Palatino, ao Duque de Wurttenberg-Neustadt, e o Bispo de Bamberg; porém o Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel, entendendo, que lhe tocava a elle como Conde de Hanau, nam só mandou hum grande destacamento da guarniçam de Hanau à ordem do Coronel *van Waldensteyn* para aquelle territorio; mas tambem aparelhar todas as Tropas Hassianas, para poderem marchar com a primeira ordem; e estas, no caso que seja necessario, seram reforçadas com hum destacamento das de Hannover. Escreve-se de Stuttgardia, que os dous Regimentos das Tropas de Wirttenberg, que estam a soldo do Emperador, tiveram ordem para passar a Friburgo em lugar do do Principe Maximiliano, que já partiu para a Hungria.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Mayo.*

ELRey nosso Senhor em demonstraçam do sentimento, que recebeu com a noticia do falecimento do Serenissimo Principe Alexandre Segismundo de Neoburgo, Bispo de Augsburgo, irmam do Senhor Eleitor Palatino, se encerrou por oito dias, que principiáram na quarta feira 2. do corrente, ordenando, que os Officiaes da Casa Real tomassem luto de capa comprida por hum mez, (entrando os oito dias do encerro) e dous mezes de capa curta. O mesmo se observou na Corte da Rainha nossa Senhora. Sua Mag. acompanhada do Senhor Infante D. Pedro se foy divertir Sabado na quinta de Alcantara, donde foram à sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. No Domingo foy a mesma Senhora com a Princeza a S. Jozé do Ribamar, e vieram depois divertir-se em huma das Reaes Casas de Campo do sitio de Bellem; e depois de haverem feito oraçam na Igreja dos Religiosos de S. Domingos Irlandezes, onde estava o Lausperenne, se recolhéram ao Paço.

Quinta feira nomeou Sua Mag. para Governador, e Capitam General do Estado do Maranham a Joam de Abreu de Castello-branco, que actualmente está governando a Ilha da Madeira; para cujo governo nomeou a Francisco Pedro de Mendonça, que já foy Governador da Provincia da Paraiba; e para o de Pernambuco nomeou a Henrique Luiz Freire de Andrade.

Sa-

Sabado 11. do corrente fizeram ſeu Capitulo os Religioſos de S. Domingos, e ſahiu eleito com todos os votos para Provincial da ſua Religiam neſte Reino o P. M. Fr. Jozé de França, Religioſo de grandes letras, e virtudes, Deputado do Santo Officio, que já foy Reitor do Collegio de Santo Thomás da Univerſidade de Coimbra, e Prior do Real Convento de S. Domingos deſta Cidade.

Com a nau, que partiu para o Eſtado da *India* a 6. do corrente, ſairam ſete navios de commercio para o *Rio de Janeiro*, comboyados pela nau de guerra Santo Thomás de Cantuaria, à ordem do Capitam Antonio Pereira Borges, e debaixo do meſmo Comboy partiram tambem hum navio para a *Bahia*, outro para *Angola*, outro para *Benguela*.

No Real Hoſpicio de *S. Joam Nepomuceno* dos Carmelitas Deſcalços Alemaens faleceu a 12. de Abril em idade de 65. annos e 7. mezes o Padre Fr. Leopoldo de Santa Tereza, Miſſionario Apoſtolico, e hum dos primeiros inſtituidores da Irmandade de S. Joam Nepomuceno, fundador, e primeiro Prelado do meſmo Hoſpicio, Religioſo de muitas virtudes, entre as quaes reſplandecia eſpecialmente a da Caridade. Tinha vindo a eſte Reino em companhia do Biſpo da Perſia D. Fr. Elias de Santo Alberto, para paſſar por via da India Portugueza a Hiſpahan; e por haver adoecido gravemente nam acompanhou aquelle Prelado. Ficando neſta Corte, ſe empregou em reduzir à Fé Catholica muitos hereges, vivendo exemplarmente. Ordenou, que enterraſſem juntamente com o ſeu corpo hum livrinho de Soliloquios, que fazia a Deos, e a Noſſa Senhora, eſcrito com o ſeu proprio ſangue. Havia pedido à Virgem Santiſſima lhe alcançaſſe a morte em dia de algum Triunfo ſeu, e acabou no em que a Igreja celebra as Dores da meſma Senhora. Quando ſe lhe adminiſtrou o Sacramento por Viatico, pertendia levantar-ſe da cama para adorar o Santiſſimo, e nam lho permitindo a ſua debelidade fez ao Senhor muy ternos Colloquios, acompanhados de muitas proteſtaçõe da Fé. Ficou depois de morto com aparencias d e vivo. Os Religioſos de Noſſa Senhora do Monte do Carmo concorréram ao meſmo Hoſpicio, e fizeram o ſeu funeral com aſſiſtencia de muitos Religioſos de outras Communidades.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Mayo de 1737.

RUSSIA.

Petrisburgo 26. de Março.

DESEJOSA a Corte de França de exconjurar a tempeſtade, que com tantos horrores parece ameaçar o Imperio Ottomano, mandou vir a eſta Corte Monſ. d'Aubigni, que tem Patente de Conſelheiro de embaixada em Turquia; o qual em huma conferencia, que teve com o Conde de Oſterman, lhe aſſegurou, que ElRey Chriſtianiſſimo eſtimaria muito ver eſtabelecido o ſocego geral na Europa; e aſſim tinha mandado declarar ao Gram Vizir, que nas diferenças, em que o Sultam ſe acha com a Soberana do Imperio Ruſſiano, ſe nam podia entremeter ſenam como Medianeiro; e que o Divan Turco para conſeguir a paz, devia reſolver-ſe a aceitar as condições, que lhe foram propoſtas. Depois deſta declaraçam partiu o meſmo Miniſtro para o noſſo Exercito a executar huma commiſſam da ſua Corte. A Emperatriz, que nam queria

mandar partir para o Congresso de *Soroka* os tres Embaixadores, que tem nomeado, sem primeiro vir a certeza de aceitar o Sultam as condições, que lhe propoz a Corte de Vienna; agora por mostrar ao Mundo a sua moderaçam, e que os impulsos de mover a guerra à Turquia nam procedem de orgulho, que lhe inspire o seu poder; mas só do desejo de ver respeitados os seus dominios, ordenou, que se aprestassem para partir prontamente, e lhes deu ajudas de custo capazes de poderem fazer com a mayor magnificencia as suas equipagens. O Conde de Ostein, Embaixador do Emperador dos Romanos, que he hum dos que o mesmo Monarca tem nomeado para seus Plenipotenciarios naquelle Congresso, partirá tambem brevemente, mas como estes Ministros por causa da distancia nam poderám chegar a *Soroka* antes de dous mezes; e os de Inglaterra, e Hollanda, que já partiram para Moldavia, nam podem sem elles dar principio às conferencias para o ajuste, sempre o nosso Exercito, (que tem pronto tudo o necessario para entrar em Campanha) dará principio às operações, tanto que a Estaçam o permitir.

A 23. se recebeu Expresso com a confirmaçam da precipitada retirada dos Tartaros, que em numero de mais de cem mil homens, aproveitando-se de verem gelado o rio *Boristhenes*, o atravessáram junto a *Kaliberda*, para entrarem na Ukrania, mas que receando ser cortados por 20U. Russianos, que sairam das linhas, repassáram prontamente o rio sem executarem o seu designio; porque sómente roubáram algumas povoações, e alguns casaes; e ainda esta pequena preza lhes foy arrancada das maõs pelo General de batalha *Rading*, que os carregou na retaguarda até o rio, desorte que lhes nam resultou ventagem alguma desta expediçam; e foy tanto o seu terror, quando viram em movimento as nossas Tropas, que nam se atrevéram a atacar nenhum dos postos, que ellas ocupavam, sem embargo de haver algum, em que só se achavam 10. homens. Chegou o Ajudante General *Scherbatoff* a dar parte à Emperatriz de se haver avançado para a fronteira deste Imperio hum consideravel Corpo de Tartaros de *Daghestan*, com o designio de atravessar huma parte da Russia, e se ajuntar com o Exercito Ottomano, commandado pelo Gram Vizir; mas que o Governador de *Derbent* fizera marchar 5U. Infantes, 1500. Cavallos, e 4U. Kalmukos com 25. peças de artelharia; que esperando ao inimigo na passagem de hum desfiladeiro o aco-

acometéram, e deſtruiram inteiramente, precisando-o a por-ſe em fogida, depois de haver perdido quatro mil homens no combate. Por outro Expreſſo deſpachado por *Domduck-Ombro* ſe recebeu a noticia, de que havendoſe-lhe dado parte, que hum Corpo de 5U. Tartaros de Kuban eſtava poſto em marcha, havia deſtacado algumas Tropas para lhes impedir a paſſagem do rio chamado *Kuban*, e que havendo os Koſakos dado de repente ſobre elles no ponto, em que ſe diſpunham a fazer a paſſagem, matáram a mayor parte, fizeram 1200. prizioneiros, e lhe tomáram 2U. cavallos: que poucos dias depois vendo-ſe os Tartaros Kubanenſes metidos nas montanhas, onde ſe haviam refogiado, morrendo-lhes os cavallos, e gados de fome por falta de paſto; mandáram Deputados ao Khan da Kriméa, pedindo-lhe a permiſſam para ſe retirarem aos ſeus Eſtados; porém que aquelle Principe lha negára, dizendo-lhes, que depois que os Ruſſianos entráram na Kriméa, a mayor parte daquelle Paiz ficára reduzido a tam miſeravel eſtado, que apenas podia fornecer a ſubſiſtencia neceſſaria aos póvos, que nelle habitam.

Chegou hum Expreſſo de Vienna com aviſo, de haver o Emperador dos Romanos reſolvido romper a paz com os Turcos, e acometello por duas partes diferentes. Eſta nova cauſou na Corte huma alegria univerſal, porque ſe eſpera, que por eſte meyo ſeram os Turcos obrigados a fazer a paz com as condiçoẽs, que lhe foram oferecidas, as quaes ſem duvida nos ſeram muy ventajoſas. O Coronel Berenclau ſe diſpoem para voltar a Vienna. O Baram de *Keyzerling*, Miniſtro Plenipotenciario da Emperatriz a ElRey de Polonia, tem já prontas as ſuas inſtrucçoens, e partirá brevemente para *Dreſda.* Aſſegura-ſe, que leva ordens de fazer algumas propoſtas a Sua Mag. Poloneza, concernentes à guerra contra o Turco, e entende-ſe, que propondo-ſe à Republica a conquiſta do Principado da Moldavia, que lhe fica propinquo, poderá entrar em operaçam contra o inimigo commum.

POLONIA.

Varſovia 30. de Março.

AS cartas da Ukrania falam com diferença na ultima expediçam, que os Tartaros fizeram naquella Provincia; porque nos aſſeguram, que havendo-ſe ajuntado nas viſinhanças de *Ozackow*; e paſſando logo o rio *Luman*, cairam com hum grande numero das ſuas Tropas ſobre os Koſakos de

Czie-

Cziecz, de que matáram hum grande numero, sem quererem fazer nenhum escravo; por vingarem de haverem sido estes os primeiros, que entráram na Kriméa, onde fizeram mayor estrago, que os outros, deixando ao mesmo tempo reduzidas em cinza muitas povoações, e a mesma Villa de *Cziecz*; mas todas confirmam, que havendo penetrado mais o interior do Paiz, e sabendo, que as Tropas Russianas estavam em movimento, se retiráram precipitadamente sem conseguirem nada do que haviam emprendido. As mesmas cartas acrescentam, que o Feld-Marechal General Conde de Munick havia chegado a Kiovia a 28. do mez de Fevereiro, e que tinha disposto tudo o necessario para entrar em Campanha, assim como o tempo o permitisse.

As cartas de *Peterkau* de 17. de Março dizem, que continúa a morrer muita gente naquella Cidade, mas que o Tribunal do Reino nam deixava de ir continuando as suas Sessoens; nam julgando conveniente fazer mudança para outra Cidade por nam assustar o povo; mas que ultimamente foram obrigados a passar para a Cidade de Lublin. Aqui he cada dia mayor o numero dos pobres, pela grande quantidade de paizanos, que vem correndo a buscar com que subsistir. ElRey tem resolvido chegar a *Fraustadt* no primeiro de Julho proximo, para deliberar com os Senadores sobre varios negocios importantes, e em particular sobre o tempo, que será mais conveniente para se fazer huma Dieta geral. Tem-se recebido varias cartas, que asseguram haver-se manifestado a peste em alguns lugares.

Algumas cartas particulares de *Petrisburgo* dam noticia da grande demonstraçam, que se fez contra a familia de Gallitzin, para o que se nam declara o motivo; mas os que querem penetrar mais o amago deste negocio dizem, que os Principes desta familia tinham entrado em huma conspiraçam, em ordem a impedir, que a Princeza de Mecklenburgo nam venha a suceder no Trono daquelle Imperio, a fim de expulsar delle o ministerio Estrangeiro. Dizem, que tambem a Casa de Dolgoroucki entrava neste negocio, o qual foy sentenciado a 18. de Fevereiro. O Principe *Demetrio Michaelowitz Gallitzin* foy sentenciado à morte pelo Senado; mas a Emperatriz atendendo à sua muita idade, lhe commutou esta pena em huma prizam perpetua no Castello de *Schlisselberg*. O Gentilhomem da Camera *Gallitzin* foy desterrado para hum Paiz dis-

distante, e dous dias antes da sentença se lhe tinha dado ordem para nam entrar no Paço. O mesmo desterro tiveram para outras partes dous Principes da mesma familia, hum que havia sido Embaixador na Persia, e era ultimamente Governador do Reino de *Cassan*, outro que era Presidente, ou Regedor das Justiças em Moscou. O Principe *Miguel Michaelowitz*, irmam do Principe *Demetrio*, e Vice-Presidente do Almirantado desta Cidade, por se achar com menos culpa neste crime, foy mandado retirar do Paço, e partir a 24. para *Azoph*, onde terá a direcçam do apresto da Armada, que alli se prepára para o Mar Negro.

SUECIA.

Stockholm 29. de Março.

AS prayas deste Reino se acham já totalmente livres do gelo; e assim vem concorrendo varios navios com trigo, e mantimentos de varias partes do Baltico Oriental. Para reprimir as desordens, que se commetem de noite nesta Cidade de certo tempo a esta parte, se deu ordem ao Regimento das guardas para fazer correr a ronda todas as noites, e atirar às pessoas, que perturbarem a tranquillidade publica. Assegura-se que a convençam, que se tratava entre os Ministros de Sua Mag. e os do Emperador, para dar seis mil homens de Tropas Hassianas a soldo de Sua Mag. Imp. se concluhiu, e assinou no principio do mez de Fevereiro. O Ministro da Republica de Hollanda nesta Corte tem pedido a ElRey por ordem dos Estados Geraes, lhe communique o theor do Tratado de commercio, que ultimamente concluhiu com ElRey da Gram Bretanha. Como a Emperatriz da Russia se obrigou a pagar as sommas de dinheiro, que Suecia devia aos Hollandezes, que importavam com os seus juros 850U. escudos, de que tem mandado pagar a sua importancia, tem Mons. de *Bestuchef*, Ministro de Sua Mag. Russiana, frequentes conferencias com o Ministro de Hollanda, e com os delRey, para acabar de dar fim a este negocio. As diferenças, que esta Corte tinha com a de Petrisburgo sobre as novas imposiçóes, estabelecidas pela Emperatriz para as mercadorias, que sahem da Russia, se tem já composto; e se acha restabelecida a liberdade do commercio entre esta Cidade, e a de *Cronstadt*. As levas, que se fazem assim para o Regimento da artelharia, e Almirantado, como para as guardas Reaes, se vam ainda continuando. A carga do navio, que este anno se manda de *Gottenburgo* para a

Chi-

China, he metade mais importante do que a que se mandou o anno passado. Tem entrado na bahia desta Cidade muitas embarcações carregadas de ferro, e cobre, das minas situadas ao longo da costa deste Reino. Hum destes dias faleceu em *Solturn*, duas milhas distante desta Cidade, *André Esping*, que foy Soldado de cavallo, em idade de 120. annos.

DINAMARCA.

Copenhague 9. de Abril.

ELRey veyo a semana passada de Fredericksberg a esta Cidade; e logo foy ver as naus, que se fabricam por sua ordem nos estalleiros. Chegou o Tenente General *Arnoldo*, que foy Commandante de *Rensburg*; e logo passou a Fredericksburgo, para beijar a mam a Suas Magestades, e dentro de poucos dias partirá para Noruega.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. de Abril.

O Magistrado desta Cidade se ajuntou extraordinariamente ha poucos dias com o Tribunal dos Anciões, para ponderarem alguns negocios de importancia, que ao presente se tratam. Escreve-se de Hannover com cartas de 6. de Abril, haver o Governo nomeado Commissarios para examinarem, e fazerem o processo aos Estrangeiros, que andavam levantando gente nos Estados Eleitoraes de Sua Mag. Britannica, e foram prezos em Niemburgo; e que a instauraçam da Universidade de *Gottingen* está fixa para o dia 17. de Setembro proximo, e se estam batendo varias medalhas de ouro, e prata, que se ham de repartir com esta ocasiam. As mesmas cartas dam a noticia, de haver falecido naquella Cidade muy adiantado em annos o Baram de *Hardeberg*, Cavalleiro da Ordem Theutonica, General da Cavallaria, e Coronel Commandante das guardas do Corpo delRey da Gram Bretanha como Eleitor de Hannover.

Berlin 9. de Abril.

A Estaçam continúa ainda muy fria, e nestas duas noites tem gelado com tanta força, como no coraçam do Inverno; porém ElRey continúa a divertir-se duas vezes na semana com a caça forçada. Tem Sua Mag. feito huma nova Constituiçam, pela qual ordena, que todos os Principes, e Princezas, que nacerem dos Margraves de Brandenburgo, que actualmente vivem, e sam Principes do sangue Real, se lhes nam dará o tratamento de A. Real; mas sómente o de Alteza.

Co-

Como ElRey da Gram Bretanha nam quiz dar audiencia ao Baram de *Berck*, e reconhecello como Enviado extraordinario de Sua Mag. ha mais hum motivo, para a má intelligencia, que reina entre eftas duas Cortes. Sua Mag. o fentiu tam vivamente, que fe temia houveffe confequencias grandes; porém dizem, que eftas diferenças fe ajuftarám amigavelmente. O Conde *Stanislawski*, Camareiro delRey de Polonia, e Correyo mór, ou Gram Meftre das poftas de Dantzick, chegou a *Potsdam* a 7. do corrente. Foy recebido delRey com grande afabilidade, e alcançou de Sua Mag. a permiffam para cafar com a Princeza *Albertina Sophia de Holftein*, filha do Duque de Holftein, ou Holfacia, Luiz Federico, Governador do Reino de Pruffia. O Regimento de *Sonsfeld* tem ordem de fe pôr em marcha para o Paiz de Halberftadt. O General de batalha Baram de Ginkel, Miniftro dos Eftados Geraes, fe acha tanto na graça delRey, que lhe tem dado a permiffam, para ir divertir-fe a *Potsdam* na caça, todas as vezes que quizer. Efpera-fe aqui brevemente o Principe de Anhalt-Deffau, que he ao prefente o Feld-Marechal do Imperio, depois da morte do Duque de Wirttenberg. Chegou a Drefda hum Expreffo de Petrisburgo para apreffar, fegundo dizem, a marcha de hum Corpo de Tropas de Saxonia, para fe ajuntar com o Exercito Ruffiano na Ukrania.

Ratisbonna 11. de Abril.

DA Corte de *Munick* fe efcreve, haver alli chegado hum Expreffo de Vienna com defpachos, que lhe parecéram muy agradaveis. Dizem, que contém algumas propoftas, com as quaes fe póde dar fim às diferenças, que ainda exiftem entre a Corte Imperial, e a Eleitoral de Baviera. Acrecenta-fe, que fe tem expedido ordens, para dezafeis Regimentos Bavaros de Infanteria, e de Cavallo, eftarem prontos a marchar com o primeiro avifo para a Hungria; e que fe poram em marcha, tanto que fe concluir o mencionado ajufte. ElRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, tem determinado mandar ao Exercito Imperial da Hungria hum Corpo de 8U. homens, divididos em dez Regimentos, quatro de Infanteria, que fam os de *Weiffenfelds*, *Haxthaufen*, *Roskow*, e *Sulkofski*, e feis de Cavallaria, ou Dragões, que fam os do *Cavalleiro de Saxonia*, do Principe de *Gotha*, de *Leypifig*, de *Promnitz*, de *Pflug*, e de *Bruel*. O Conde de *Rutowski*, e o Baram de *Frieze*, commandarám eftas Tropas como Tenentes Generaes.

Me-

Messieurs de *Jasmund*, e de *Crage*, como Generaes de batalha; mas ainda nam está nomeado o General supremo.

O Vice-Commandante do Forte de Kehl escreveu a esta Dieta, dando-lhe parte, que os Francezes continuam a fazer algumas obras na margem do Rheno, e particularmente para a banda do Forte de *Epilles*; que elle com este aviso as fora ver com o Engenheiro *Luttig*, para as examinar, e achára que eram de tal natureza, que arruinariam inteiramente o Forte de *Kehl*, porque desviavam a corrente do rio, de sorte, que as suas aguas vinham a cair com impeto sobre as fortificações do mesmo Forte; e que depois de haver informado ao General *Roth*, mandára este hum Capitam falar com o Marechal du Bourg, e fazer-lhe hum protesto, ao que aquelle General respondéra, que as obras, que se faziam junto ao Forte de *Epilles*, eram tam necessarias, que sem ellas nam poderia subsistir a ponte, que alli está sobre o Rheno; e finalmente pedia o mesmo Vice-Commandante à Dieta, quizesse declarar-lhe o como se devia haver neste negocio.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 19. de Abril.

A Onze do corrente chegou a esta Cidade hum Expresso da Corte de *Vienna* com despachos para a Senhora Archiduqueza Governadora; e espalhou-se logo a voz, de que S. A. Serenissima nam partirá antes do mez de Setembro proximo, nem o Duque de Lorena virá tomar posse do governo geral destas Provincias, se nam depois de acabada a Campanha de Hungria. Trabalha-se ao presente em examinar as Patentes, que teve o Eleitor de Baviera defunto no tempo, em que foy Vigario General destes Paizes, e as rendas ordinarias, e extraordinarias, que se lhe assináram, para se regularem as que se ham de dar ao Duque de Lorena, a fim de que logre as mesmas ventagens. As guardas do Corpo de S. A. Real chegáram hontem a esta Cidade. Os cem Esguizaros da sua guarda partiram segunda feira para *Mons*, onde ham de ficar de guarniçam. O Conde de *Harrach*, primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza, se espera a semana proxima de Vienna. Ha poucos dias, que passáram por esta Cidade para Pariz nove fermosos cavallos do Principe de *Lichtenstein*, que o Emperador tem nomeado para ir por seu Embaixador à Corte de França. Os cavallos de maneio do Duque de Lorena tambem chegáram já a esta Cidade. Os Estados de *Barbante* se ajuntáram

ram a 4. na Caſa da Cidade, para ponderar os meyos de ſuprimir varias franquezas, que ſe tem introduzido no Paiz, das quaes muitas peſſoas pertendem valer-ſe, para ſe eximirem de pagar as impoſições. Os Regimentos de Infanteria de *Arrenberg*, e *Wurmbrand*, tem ordem de eſtarem prontos a marchar para a Hungria. Eſcreve-ſe de *Amſterdam*, que o Capitam *Cornelio Schryver*, Commandante da nau de guerra *Ter-Meer*, partiu a 15. do corrente do porto de *Texel* pelas quatro horas da manhan para as Indias Occidentaes, e que ſerá ſeguido inſtantaneamente pelo Capitam Viſſcher, para protegerem os navios da Naçam Hollandeza contra as naus de guerra de certa Potencia, que perturbam o ſeu commercio naquelles mares.

GRAM BRETANHA.

Londres 12. de Abril.

O Parlamento da Gram Bretanha continúa utilmente as ſuas Seſſoens com a ſua aplicaçam ordinaria. Leu-ſe a 8. do corrente a planta, que tinha entregue na Camera dos Communs o Cavalleiro *Bernard*, Deputado do Parlamento pela Cidade de Londres, para reduzir o intereſſe das dividas publicas de quatro a tres por cento; e com a ocaſiam da ſua leitura fez o meſmo Cavalleiro hum elegante diſcurſo, para repreſentar, que eſta reduçam ſe devia conſiderar como o meyo mais efficaz, nam ſó de aliviar o pobre povo, que geme com o pezo da carga de tantos impoſtos; mas tambem para fazer mais florecente o commercio da Naçam, pois por elle tornará a entrar no commercio o dinheiro, de que tem ſido privado atégora, por quererem alguns empregallo antes em hum juro grande certo, que expollo aos accidentes duvidoſos do negocio; acrecentando mais, que a experiencia tem moſtrado, que à medida, que os juros diminuem o ſeu valor, ſe vè o commercio com ventagem geral da Naçam, e dos particulares; e acabou pedindo à Camera, quizeſſe tomar huma reſoluçam pronta neſte negocio. A eſte diſcurſo reſpondeu o Cavalleiro *Roberto Walpole*, que effectivamente a Naçam Britannica tiraria ventagens deſta reducçam, ſe as couſas ſe podeſſem ordenar da maneira, que o repreſentava o Cavalleiro *Bernard*; mas que antes de ſe reſolver hum negocio tam importante, era neceſſario ajuſtar lentamente as medidas, que

ſe ſſem

fossem mais convenientes para o conseguir; e prever principalmente as inconveniencias, que poderám suceder, se nam houver meyos prontos para as remediar: que nam regeitava esta proposiçam; mas que era de parecer, que se remetesse o seu exame a outra Sessam do Parlamento, para que os Deputados da Camera pudessem ter tempo de ponderar a importancia deste negocio, antes de chegar à sua final conclusam. Este parecer do Cavalleiro *Walpole* foy sustentado por muitos membros do Parlamento; mas depois de varios discursos *pro*, e *contra*, resolveu a Camera sem ir a votos, que os juros das dividas publicas, que o Parlamento deve resgatar, será reduzido de quatro a tres por cento. Esta reducçam causou hum grande descontentamento nas pessoas interessadas nestes juros, porque perdem nella a quarta parte das suas rendas; mas sempre he muy conveniente ao commum. A 10. referiu o Cavalleiro *Turner* o que se havia passado naquella Sessam, e propoz, que se remetesse para dalli a 15. dias o exame da resoluçam, que nella se tomou; porém foy regeitada esta proposta com a pluralidade de 220. votos contra 157. e assim ficou aprovada esta, e a segunda, que dá authoridade a ElRey para poder tomar de emprestimo tres milhões a tres por cento; e se ordenou, que nesta conformidade se passasse o Bil, ou Decreto. Depois se propoz ponderar logo os meyos de suprimir algumas das imposições, que mais oprimem os póvos, e prejudicam às manufacturas, tanto que o interesse das dividas nacionaes redimiveis pelo Parlamento se reduzirem a tres por cento; mas esta proposta foy juntamente regeitada por 200. votos contra 142. A 5. do corrente despachou a Corte hum Expresso a Mons. *Keene*, Ministro de Sua Mag. em Hespanha. Os navios da Esquadra do Almirante *Norris*, que se manda voltar de Lisboa, se desarmarám immediatamente em chegando aos portos seguintes; a saber: em *Chatham* as naus Bretanha, Burford, Windsor, e a *Defiance*. Em *Portsmouth* a Sunderlandia, o Capitam, e o Centuriam. Em *Plimouth* o Pembroke, o Dreadnoucht, a Hirondelle, o York, o Leopardo, o Rippon, e o Griffino. Em *Scheerness*, o Loe, o Pool; e em *Deptford* o navio do mesmo nome, e as mais fragatas de 20. peças. O Capitam *Santo Loe* foy nomeado para Commandante da pequena Esquadra, que se manda às Indias Occidentaes, para proteger os nossos navios de commercio, em lugar da que alli se acha à ordem do Capitam *Dent*, que se man-

manda recolher a Inglaterra. Filipe *Green* foy provido no governo da *Pensilvania*, Provincia da America Ingleza, que se achava vago por morte do Coronel Patricio Gordon. Dizem que o Conde de *Granar*, que residiu algum tempo na Corte da Russia como Ministro delRey, voltará brevemente à mesma com huma commissam importante.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Mayo.

NA terça feira da semana passada a Rainha nossa Senhora, e o Senhor Infante D. Pedro visitáram a Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Carmo, que dentro do Triduo de S. Simam Stochio, celebravam as festas dos gloriosos Santos Pretos da mesma Ordem, Santo *Elesbam*, Emperador que foy da Ethiopia alta, advogado contra os perigos do mar, e Santa *Efigenia*, Princeza da *Nubia*, advogada contra os incendios; e depois de assistirem na Capella mór à devoçam do Sagrado Escapulario, que alli se exercitava com o Santissimo Sacramento exposto, fizeram oraçam na Capella dos mesmos Santos. Na quinta feira foy a mesma Senhora com a Princeza visitar a Igreja de S. Joam Nepomuceno dos Padres Carmelitas Descalços Alemaens, por ser este dia dedicado à festa do mesmo Santo.

O Senhor Infante D. Francisco por Decreto de 25. de Abril fez mercê de promover ao Desembargador Jeronymo da Costa de Almeida, Procurador da sua fazenda, e Estado do Infantado, ao lugar de Deputado ordinario da Junta do mesmo Estado; provendo no lugar de Procurador da sua fazenda ao Doutor Manoel Guerreiro Camacho de Foyos, Desembargador da Casa da Suplicaçam, a quem já tinha feito a mercê do cargo de Ouvidor geral do Priorado do Crato, que vagou por morte do Desembargador Joam Cabral de Barros.

Domingo entrou no Porto desta Cidade huma nau de guerra Hollandeza, commandada pelo Capitam *Pieterson*, com huma Tartana de Mouros Saletinos, que tomou na costa de Barbaria, com outras duas embarcações de Infieis, que passavam com trigo do porto de *Zafin* para o de *Salé*, as quaes foy vender em Cadiz. Avisa-se do Reino do Algarve, haverem dado fundo na ribeira de *Lagos* duas fragatas de guerra Francezas,

cezas, que comprimentáram ao Conde de Unham, Governador, e Capitam General daquelle Reino; e declaráram, que hiam para Cadiz, onde haviam de esperar ao Marquez de *Antin*, com mais tres navios da sua Naçam, para todos cinco andarem cruzando na costa de Barbaria, contra os Vassallos delRey de Mequinéz à ordem do mesmo Marquez.

Os Monges do grande Patriarca S. Bento fizeram o seu Capitulo geral no seu antigo Mosteiro de Tibaens a 6. do corrente, e elegéram para D. Abade geral da sua Congregaçam ao Rev. Doutor Fr. Joam Bautista, que nam assistiu no Capitulo, e se achava sem emprego no Mosteiro de Santa Maria de Carvoeiro, havendo já sido D. Abade do Collegio de Nossa Senhora da Estrella de Lisboa, D. Abade do Mosteiro de Sam Bento da Vitoria da Cidade do Porto, Visitador mór, e primeiro Definidor da mesma Religiam.

O celebre livro das Excellencias de S. Jozé, *impresso in folio, autor o R. P. Pedro de Torres da Companhia de Jesus, natural do Reino de Chile nas Indias Occidentaes; se vende em casa de Jozé dos Santos junto à Igreja do Socorro.*

Sahiram impressos dous livros em doze, primeira, e segunda parte, que tratam das Novenas dos principaes Mysterios de Maria Santissima, e outros Santos, *novamente acrecentadas; e outra avulsa de* N. Senhora dos Desamparados *com o titulo das* Mercês, *seu autor o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio; vendem-se na portaria da mesma Congregaçam; aonde se acharám tambem dous tomos de* Floresta novissima, *e* Academia Universal *em quarto do mesmo autor.*

Luctuoso Canto Poetico à morte da Senhora Infante D. Francisca, *em setenta e duas oitavas, &c. Vende-se nas logeas de Isidoro do Valle à Sé Oriental, na do livreiro no adro de S. Domingos, e na de Manoel Diniz à Cordoaria velha.*

Relaçam da morte, e enterro do Eminentissimo D. Fr. Antonio Manoel de Vilhena, Gram Mestre da Religiam do Santo Sepulcro de Jerusalem, chamada vulgarmente de Malta, &c. Vende se na logea de Antonio Fernandes Gayo às portas de Santa Catherina, e na Officina de Bernardo Fernandes Gayo à Calçada de Pedro Novaes.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Mayo de 1737.

ITALIA.

Napoles 19. de Abril.

CONVALECIDO ElRey da queixa, com que eſteve, ocaſionada de huma violenta febre catharral, apareceu em publico a 31. do mez paſſado, para celebrar o anniverſario do nacimento da Senhora Princeza do Braſil ſua irman, e receber os comprimentos de parabens dos Miniſtros Eſtrangeiros, e Eſtado, e da primeira Nobreza. No meſmo dia foy S. Mag. fazer oraçam à Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo, e ver a feira de S. Jozé, onde entrou nas tendas principaes. Em todos os ſeguintes aſſiſtiu regularmente no Conſelho de Eſtado, e nas tardes ſe divertiu com o exercicio da caça em *Capo di Monte*; onde, conforme ſe aſſegura, determina edificar huma Caſa de campo. Trabalha-ſe com toda a preſſa poſſivel na nova Sala, que ElRey tem mandado fazer no jardim do Paço velho, para a repreſentaçam das Operas, em cujos alicerſes

poz a primeira pedra D. Joam Brancacio, Védor das obras, ou Intendente General dos edificios Reaes, por estar Sua Mag. doente, e se lançáram nelles muitas medalhas de ouro, e prata. No tempo, em que Sua Mag. esteve molestada nam quiz o Marquez Franchi, Lugar-Tenente de Rey do *Castello-novo*, tomar as ordens do Conde de *Charny* com o pretexto, de que ordinariamente as nam tomava senam delRey. O Conde o mandou prender no Castello de *Santelmo* por esta causa; e o fez soltar tanto que Sua Mag. melhorou. Tem-se nomeado ao Principe de *la Roca* da Casa *Filomarini*, para ir por Embaixador extraordinario à Corte dos Reys Catholicos, em lugar do Duque de *Sora*; e ao Principe de *Striano*, para passar com o mesmo caracter à de Vienna, mas nam partirá se nam depois de publicada a paz neste Reino, o que já nam depende, (segundo dizem) mais que de se concluir huma composiçam com a Corte de Roma: sobre o que se ha de fazer brevemente huma conferencia na presença delRey. Este negocio he ao presente o mais consideravel, e ocupa muito o cuidado dos nossos Ministros; porque parece, que persiste a Corte nas suas pertenções, ainda que a Santa Sé dificulte o convir nellas. Mandáram-se no fim de Março para *Bitonto* muitos pedreiros de cantaria para fazerem, e levantarem em huma das Praças daquella Cidade hum obelisco, para perpetua lembrança da vitoria alcançada das Tropas Imperiaes pelo Duque de Montemar. Chegou nos primeiros dias do corrente hum navio de França, carregado com quantidade de armas de fogo, para as Tropas, que se levantam de novo, e para as da marinha. Mandou-se marchar huma Companhia de artilheiros para *Gaeta*. As galeotas, que se mandáram armar para andarem cruzando nas costas deste Reino, nam pudéram sair ainda por causa dos ventos contrarios; mas em mudando, se faram à vela, e seram seguidas pelas cinco galés Reaes, para todas darem caça aos Corsarios de Barbaria. Publicou-se por hum Edital huma ordem, em que se defende usar do fumo do tabaco nas casas do caffé. O Principe de *Ferolato* da familia *Aquino* morreu em *Massa de Sorento*, onde estava desterrado. O *Conde Lapis Neri*, Governador que foy do Castello do Carmo, ficará prezo toda a sua vida na Cidadella de *Siracusa*. Tem-se sentido dous aballos de tremor de terra, mas nam fizeram danno algum. Fala-se em estabelecer aqui huma fundiçam para fabricar toda a sorte de armas de fogo.

Florença 13. de Abril.

O Gram Duque se acha ao presente inteiramente convalecido da sua ultima indispoſiçam, e continúa a trabalhar com grande frequencia nos negocios da conjuntura preſente com os ſeus Miniſtros. Em hum dos dias paſſados houve huma conferencia no Paço, com a ocaſiam de alguns deſpachos chegados de Vienna, e particularmente ſobre huma carta do Emperador, que convida a S. A. Real a entrar em hum Tratado, ou convençam, concluida ultimamente entre as Cortes de Vienna, e Verſalhes, pelo que toca aos negocios da Toſcana; e aſſegura-ſe, que querendo o Gram Duque conformar-ſe com o que Sua Mag. Imp. deſeja, mandou para eſte efeito os plenos poderes neceſſarios ao Marquez *Bartholomei*, que eſtá por ſeu Miniſtro na Corte Imperial. Apreſentou-ſe à Corte hum projecto para repairar as eſtradas, que vam para a Lombardia da parte de *Pontremole*, para facilitar a communicaçam deſte Paiz com aquella parte da Italia. Tem-ſe formado huma Companhia, que pede a permiſſam de formar aqui huma lotaria ſemelhante à de Roma, e offerece adiantar huma ſomma conſideravel à caixa general da guerra, que ſe acha muy exauſta, por cauſa das marchas, e contra-marchas de tantas Tropas Eſtrangeiras. O General Baram de *Wachtendonck* andou vendo todos os almazens da Cidade de Leorne, e ficou muy ſatisfeito de ver a boa diſpoſiçam com que tudo ſe acha; e da grande quantidade de provimentos, e munições de guerra, que nelles ha. Depois paſſou a *Porto Ferragio* ver as fortificações, e dalli paſſará a *Piſa*, antes de voltar a eſta Corte. O Marquez de *Fondersniela*, que foy Intendente das Tropas Heſpanholas deſte Ducado, chegou ha dias de Napoles a Leorne, donde partiu hontem para Genova a embarcar-ſe para voltar a Heſpanha. As novas, que temos de *Roma*, com cartas de 6. de Abril, dizem, que as pertenções, que a Corte de Napoles fórma contra a Santa Sé, e Monſ. Galliani, Capellam mór delRey das duas Sicilias deu por eſcrito aos Cardeaes Miniſtros, conſiſtem em 23. artigos; entre os quaes ha eſtes:
" Que haja de ter o direito de nomear os Biſpados, e mais Be-
" neficios do Reino, que atégora provia o Pontifice, como
" direito Senhorio delle: que ſe lhe conceda hum chapeo de
" Cardeal para a peſſoa, que nomear: que ha de poder dar
" excluſam no Conclave, como praticam as outras teſtas co-
" roadas: e em fim, que ha de gozar de todos os privilegios,
" e

" e prerogativas, que gozam todos os mais Soberanos da Eu-
" ropa Christan, sem nenhuma excepçam. As mesmas cartas
acrescentam, que estas pertenções embaraçam muito os Mi-
nistros do Papa, por serem algumas dellas, nam sómente exor-
bitantes, mas sem duvida contrarias aos direitos da Santa Sé;
e que ao mesmo tempo he mayor a consternaçam na Curia,
por haver o Cardeal *Belluga* dado outro Memorial da parte
delRey Catholico, pertendendo se reformem varios abusos da
Dataria, e revendicar o direito chamado *Jus Regium Patro-
natus.* Muitos Officiaes do Gram Duque tem pedido a per-
missam a S. A. Real, para irem servir na Campanha de Hun-
gria como voluntarios. Faleceu quarta feira passada muy adi-
antado em annos *Mons. Tornaquinci*, Ministro de Estado, que
era a ultima pessoa da sua familia.

Milam 17. de Abril.

O Conde de *Traun*, Governador General deste Ducado, partiu hum destes dias para Mantua, a ver o estado das fortificações, e guarniçam, e almazens daquella Praça; e depois de haver tomado posse do governo daquelle Ducado partiu para Guastalla. O Fiscal *Cavalli* foy nomeado pelo Emperador Regente do Conselho de Italia por parte deste Ducado, com 8U. florins de renda por anno. Os quatro Regimentos Imperiaes, destinados para irem servir na Hungria, se puzeram já em marcha para aquelle Reino. Recebeu-se de Roma por hum Expresso a agradavel nova, de haver o Papa nomeado para Arcebispo desta Cidade a *D. Caetano Stampa*; e que elle aceitou esta dignidade, declarando, que nam faria demissam do seu cargo de Secretario da Congregaçam dos Bispos, e Regulares, nem partiria para Milam, antes de haver alcançado o Capello de Cardeal, por assim ser a intençam do Emperador, o que havia desconcertado muito as disposições, que Sua Santidade tinha feito de muitos empregos por conta desta demissam. Dizem que o mesmo Pontifice determina fazer no primeiro de Mayo a promoçam dos Cardeaes da nomeaçam das testas coroadas; porém nam he certo, que o novo Arcebispo seja nella promovido àquella dignidade. Os seus parentes tem já recebido com esta ocasiam os comprimentos de toda a Nobreza. Cantou-se o *Te Deum* na Igreja Metropolitana, a que assistiram os Magistrados desta Cidade, que acomphnáram depois a Procissam do Clero secular, e Regular, a qual sahiu da mesma Sé para a Igreja de Santo Ambrosio; e hou-

houve tres dias sucessivos de divertimentos publicos, e tres noites de illuminações.

Genova 13. de Abril.

O Tribunal da Saude tem passado ordem, para que se profumem todas as cartas, que vem de Hespanha, como se pratica nos portos da Provença, pelo aviso que teve, de reinar huma enfermidade epidemica em algumas partes do Condado de Catalunha. Nam ha dia, em que nam parta alguma embarcaçam carregada de mantimentos, dinheiro, e reclutas para *Corsega*. Os despachos chegados daquella Ilha, por hum Correyo a 24. do mez passado, deram ocasiam a hum Conselho extraordinario, no qual se resolveu mandar os referidos provimentos, para as quatro Praças, que a Republica possue, as quaes padecem muito, porque os rebeldes lhe cortam toda a communicaçam com os paizanos, donde podiam tirar alguma cousa para a sua subsistencia. As cartas de Bastia de 8. do corrente desvanecem toda a esperança, que havia de se poderem melhorar as cousas da Republica com a divisam, que se observava entre os rebeldes, de que huma parte mostrava querer submeter se à Republica; porque referem, haverem reprezado os gados, que lhes havia tomado hum destacamento de Tropas Genovezas; e que o Sargento mayor Chichera, que havia partido para *S. Perigrino*, teve a infelicidade de cair em huma emboscada, que os rebeldes lhe tinham armado, e nella ficou morto. Outras cartas da mesma Ilha dizem, que o numero dos rebeldes se aumentava cada dia mais, de sorte, que estavam absolutamente senhores de todos os campos, e faziam continuas entradas até junto às portas das quatro Praças, que a Republica ainda conserva, onde nam deixam entrar nenhum mantimento, que nam ha aparencias de quererem entrar em nenhuma negociaçam; antes davam mostras de se porem em campo divididos em diferentes corpos; havendo formado a idéa de apoderar-se do lugar de *Calanzana*, e passar depois a outras emprezas, para as quaes se acham com meyos; porque de quando em quando recebem socorros de mantimentos, e munições de guerra, sem se saber com certeza donde se lhe mandam. Tem-se aviso de haver huma barca de Barbaria tomado no canal de *Piombino* huma Tartana Genoveza; mas que esta teve depois a felicidade de ser outra vez represada por huma barca Napolitana, que hia dando caça à dos Infieis.

Turin 9. de Abril.

HA ſeis dias, que chegou hum Expreſſo a eſta Cidade, com huma relaçam de tudo, o que ſe paſſou, quando ElRey viu no primeiro do corrente a Rainha; e ſegundo ella, quando o noſſo Monarca chegou ao pé da ponte de *Biauvoiſin*, onde ſe ſepára a Saboya do Delfinado no primeiro do corrente, e vendo que a Rainha caminhava para elle ſe apeou. A Rainha chegando a Sua Mag. lhe diſſe: *Senhor tenho hum grande goſto de ver coberto de lauros hum Principe a quem olho como meu Senhor, e como meu Rey*; e Sua Mag. abraçando-a ternamente, lhe reſpondeu: *Minha Senhora eu ſó o quero ſer do voſſo coraçam; e rogo-vos, que mo nam recuſeis.* Sobiram depois Suas Mageſtades para o coche, entrando nelle tambem Madama de *Armanhac*, e Madama de *Lenoncourt*, e paſſáram a *Chamberi*, onde o Arcebiſpo de Turin lhes deu a bençam nupcial com as ceremonias coſtumadas. Soube-ſe depois, que chegáram a 2. à *Veneria*, Caſa de Campo Real, cinco legoas diſtante deſta Corte, e alli ſe ham de deter até 22. do corrente, em que faram aqui a ſua entrada publica. Fazem-ſe para eſte efeito muitos arcos de triunfo, levantando-ſe hum na porta do *Pó*, e os mais em outras partes. Haverá fogos de artificio, e magnificas illuminações por toda a Cidade tres noites ſuceſſivas.

Veneza 20. *de Abril.*

REcebéram-ſe novas de *Conſtantinopla* de peſſoa fidedigna, que em ſubſtancia referem; " Que os Turcos fazem ſem duvida alguma grandes preparaçoens de guerra; " porque o Divan havia reſolvido, e declarado, que S. A. nam " podia aceitar a paz, com a condiçam, que lhe foy propoſta, " de ceder *Azoph* à Ruſſia; e que aſſim ſe acha actualmente " ocupada aquella Corte, em tomar as medidas neceſſarias pa- " ra ſuſtentar a guerra contra os Imperiaes, e os Ruſſianos; " mas que nam obſtante todas as diligencias que fazem, ſe " nam acham em eſtado de rebater as forças da Ruſſia; e muito menos, ſe eſtas forem ajudadas com as Tropas do Em- " perador: que os Tezouros da Corte Ottomana eſtam exau- " ridos pela longa, e mal ſucedida guerra, que fez contra a " Perſia: que nam he poſſivel aos Miniſtros Turcos ajuntar o " dinheiro, que he neceſſario, para fazer outra de novo, ſem " embargo de haverem já impoſto tributos extraordinarios a " todos os habitantes do ſeu vaſto Imperio: que ſe entende,

" que

" que as Tropas Ottomanas „ que estam na Europa chegarám
" a 200U. homens; porém que os tres quartos deste numero
" constam só de gente, que se ajuntou à pressa, falta de ex-
" periencia, e de disciplina: que a Corte Turca vendo, que
" os Russianos fazem disposições para intentarem huma nova
" invasam na Kriméa, e para o melhor conseguir tem feito fa-
" bricar quantidade de Prathmos, e de bateiras, emprega tam-
" bem o seu cuidado, em fazer construir huma grande quan-
" tidade de barcos, e barcas armados em guerra, para se ser-
" vir nelles no Mar Negro, a fim de se oporem aos Russianos,
" e sustentarem a Kriméa; e que por esta causa nam tem cui-
" dado na sua armada naval do *Mar branco*, que outros cha-
" mam de *Marmora*, de sorte, que apenas se poderám achar
" dez naus de guerra capazes de servir. A' vista do referido,
e das instancias do Emperador, tem a Republica determinado
fazer a guerra aos Turcos unida com o Emperador. Esta reso-
luçam se tomou no Senado; e se mandou communicar a Vien-
na; porém antes de se receber reposta de Sua Mag. Imp. nam
fará o governo esta declaraçam publica; porém entretanto se
tem expedido as ordens necessarias, para se duplicarem as
preparações de guerra; e se tem ponderado já varios proje-
ctos, do que se ha de executar na Campanha proxima. Entre
os mais he hum; mandar huma Esquadra de guerra a *Candia*
com algumas Tropas de desembarque, para se apoderarem da-
quella Ilha; que, conforme se assegura, nam tem guarniçam
alguma de Tropas regulares, nem o Sultam se acha em estado
de a socorrer. Outro he, fazer huma poderosa diversam aos
Turcos na *Albania*, onde as Tropas da Republica, favoreci-
das pela Armada faram os seus progressos ao longo da costa
até à Morea. A Armada da Republica se ajuntará na costa de
Corfú, e se tem expedido já ordens para que qualquer dia sa-
yam algumas das principaes naus de guerra, para o porto da-
quella Ilha. He certo, que a ocasiam he huma das mais favo-
raveis, que a Republica tem tido para recuperar huma parte
das perdas, que teve nas ultimas guerras contra os Infieis. O
Coronel *Muller* do Cantam de *Glaris*, chegou a esta Cidade
ha poucos dias, para propor ao Senado levantar hum Regi-
mento na Helvecia. Nomeou-se ao Procurador *Mocenigo*, pa-
ra ir comprimentar da parte da Republica o Rey das duas Si-
cilias, sobre a sua exaltaçam ao Trono. Assegura-se, que as
diferenças, que havia com a Corte de Roma sobre as fortifi-

cações,

caçoẽs, que se faziam em *Gore*, nas fronteiras do Estado de Ferrara, para cortar o rio *Adige*, se tem terminado; mandando-se demolir esta obra pelo prejuizo, que podia causar a inundaçam daquelle rio, assim no territorio de Ferrara, como em parte do Ducado de Mantua; por cuja causa se empenhou tambem o Emperador na sua demoliçam.

ALEMANHA.

Vienna 20. de Abril.

A Dezasete do corrente chegou a esta Corte hum Expresso de *Babadagh*, despachado pelo Baram de *Dahlman*; e ainda que se publicou logo; que trazia a reposta do Gram Vizir à ultima carta do Conde de Konigseck, e que esta dava esperanças, de poder chegar-se a huma composiçam, por prometer mandar logo sair os Plenipotenciarios Turcos para o lugar do Congresso, com efeito se soube, que sómente trouxe a copia de hum escrito, que o Interprete da Corte lhe communicou por ordem do Ministerio; e eis-aqui a sua traducçam. *Tem-se resolvido, que os Ministros Plenipotenciarios estarám prontos a partir de Babadagh logo immediatamente depois da festa do pequeno Bairam, para irem a Oczakow, atravessarem a ribeira do Bog, e passarem depois a Kudac, Cidade situada no territorio do dominio Ottomano, fronteiro ao da Russia, para alli se estabelecer o lugar do Congresso.* Immediatamente depois de se receber este Expresso houve huma grande conferencia no Paço, de que ainda se ignora a resulta; mas corre a voz, que logo se remeteu o mesmo Expresso ao Baram de *Dahlman*, com ordem de insistir, em que o Gram Vizir dê huma reposta pronta, e cathegorica à ultima carta do Conde de Kogniseck; representando-lhe ao mesmo tempo as grandes preparações de guerra, que se tem feito por ordem desta Corte, e se vam continuando ainda, para entrar em Campanha, no caso, que o Sultam nam atenda às representaçoens, que tantas vezes lhe tem mandado fazer, pelo desejo de conservar a boa harmonia, que reinava entre as duas Cortes.

Entretanto como esta Corte nam está persuadida, que as disposições dos Ottomanos sejam favoraveis à paz, e que todas as esperanças, que dam de quererem entrar em ajuste, se encaminham a ganhar tempo para fazer a guerra com mais [illegible]ntagem, e que estam fazendo as mayores preparações de [illegible] maritima, e terrestre, para se opor nam sómente aos [illegible], mas aos Imperiaes. Tem o Conselho de guerra expedido

pedido as ultimas ordens aos Officiaes Generaes, para passarem à Hungria, e entrar no exercicio dos seus postos; e às Tropas, para que sayam dos seus quarteis de Inverno, e vam ocupar o Campo, que se tem demarcado junto a *Vipalanca*, onde o Exercito se ha de achar junto até 15. de Mayo. As equipagens de Campanha do Duque de Lorena, e do Principe Carlos seu irmam estam quasi acabadas, e viram a custar mais de 300U. florins. S. A. Real partirá a 20. de Mayo para o Exercito. Todos os Officiaes, que aqui estavam, e devem servir na Hungria, tem já partido. A ida do Principe de *Saxonia-Hildburghausen* para a *Croacia*, (onde ha de mandar em chefe) está fixa para o fim deste mez; e o General Conde de *Seckendorff* partirá poucos dias depois para Belgrado. Tem-se expedido novas ordens, para se trabalhar com toda a pressa na construcçam, e concerto das naus de guerra, e galés, que se ham de empregar nesta Campanha contra os Turcos, para cujo efeito se espera brevemente de Trieste hum grande numero de carpinteiros, e gente do mar, e se trabalha sem descançar nos Domingos, e dias Santos neste apresto. O Duque de Lorena terá à sua ordem os Feld-Marechaes Generaes Condes de Palfi, e de Harrach; os Generaes Condes de Kevenhuller, e Wurmbrand, commandarám a Cavallaria; e os Generaes Seckendorff, e Schmettau a Infanteria. Este ultimo, que esteve perigosamente enfermo em Presburgo, se acha melhor, e já nesta Cidade. O novo Regimento militar projectado, e ordenado pelo Conde de Seckendorff para a Infanteria, e pelo Conde de Kevenhuller para a Cavallaria, se acha actualmente imprimindo, e sairá a luz brevemente. A Cavallaria está quasi inteiramente reclutada; mas faltam ainda mais de 100U. homens para completar os Soldados Infantes, por haverem falecido muitos neste Inverno nas doenças, que reináram em Hungria. Tem-se mandado a Belgrado hum trem de artelharia, e quantidade de munições. Dizem, que o designio da Corte he apoderar-se da *Bosnia*, para cobrir os Estados do Emperador; e principalmente o Reino da *Croacia* da invasam dos Turcos, que por meyo da Fortaleza de *Vihatz* a podem fazer com facilidade; e se espera, que se poderá ganhar nesta Campanha. O Regimento de Dragoens, que tinha o Duque defunto de Wirttenberg, foy dado ao Duque *Carlos Redolfo de Wirttenberg-Neustadt*, administrador hoje do Ducado de Wirttenberg. O de Infanteria, que vagou pelo General *Wutgenau*, foy da-

dado ao General de batalha *Rëizestein*. Os quatro Regimentos, destinados a ir da Italia para Hungria, se puzeram já em marcha; e ainda ficam naquelle Paiz dez Regimentos de Infanteria, e quatro de Cavallaria. O Conde de *Tauben*, Capitam de huma das Companhias das guardas do Corpo da Soberana da Russia, chegou aqui de *Petrisburgo* a 5. do corrente: Teve no dia seguinte audiencia do Emperador; e depois muitas conferencias com o Conde de *Konigseck*. Assegura-se, que vem encarregado de propor ao Emperador o additamento de alguns artigos ao Tratado concluido entre estas duas Cortes; e particularmente persuadir a Sua Mag. Imp. a consentir, em que se estipule, que nenhuma das duas Cortes fará Tratado separado com os Turcos; e o mesmo Conde levará a Petrisburgo as resoluções, que Sua Mag. Imp. tem tomado sobre o projecto, que se fez naquella Corte para as operações da Campanha. Assegura-se, que aquelle projecto está aprovado pelo Emperador, e que segundo elle, além do Exercito mandado pelo Duque de Lorena, fará marchar mais tres corpos de Tropas, que se ajuntarám, o primeiro na *Transilvania*, o segundo na *Croacia*, e o terceiro na fronteira de *Valaquia*, para estar pronto a se incorporar no Exercito do Conde de Munick sendo necessario.

Chegou a esta Corte huma Deputaçam dos Estados de Hungria juntos em *Presburgo*, para pedir ao Emperador nam queira insistir no pedido dos subsidios extraordinarios, que pertende, com a ocasiam da proxima guerra com os Turcos; atendendo à deploravel situaçam, em que se acham os habitantes daquelle Reino, oprimidos já com os tributos precedentes, que nam podem pagar, e carregados com o grande numero de Tropas, que actualmente se acham no mesmo Reino. Escreve-se de *Parak* na Hungria alta, que havendo pegado o fogo em huma estribaria do Castello, ganháram as chamas dentro de pouco tempo o principal corpo de casas, do qual se communicáram à Igreja dos Padres da Companhia, que se consumiu toda com o seu Convento, e o seu Collegio, e hum Mosteiro dos Religiosos da Santissima Trindade. Por diante desta Cidade passáram duas barcas, que levavam a bordo muitas familias de paizanos de *Baviera*, e da *Floresta Negra*, as quaes vam estabelecer-se no Reino de Hungria. O Secretario do Patriarca dos Rascianos foy prezo, e conduzido à cadeya desta Cidade, e pede, que se lhe dê vista do crime

per-

porque he avisado, para se poder justificar. Corre a voz, que a Serenissima Archiduqueza, mulher do Duque de Lorena, está novamente prenhe. A 8. do corrente recebeu o Conde de Konigseck do Conselho Aulico Imperial, por seu Procurador, a Investidura de *Rottenfels*, que he hum Condado immediato do Imperio.

FRANCA. *Pariz 4. de Mayo.*

NA tarde de 27. do mez passado fez o Cardeal de Rohan, Capellam mór de França, na presença do Padre *Jomard*, Cura da Freguezia do Palacio de Versailhes na Capella do mesmo Palacio, o suplemento das ceremonias do Bautismo do Delfim, e das tres Princezas mais velhas de França; estando presentes Suas Magestades, assistidas dos Principes, e Princezas do sangue, e dos Senhores, e Damas da Corte. Começou a funçam pelo Delfim só. Deuse-lhe o nome de *Luiz*, foy seu padrinho o Duque de *Orleans*, e madrinha a Duqueza viuva de *Bourbon*. A's tres Princezas juntas se celebráram as ceremonias do Bautismo. A' mais velha se deu o nome de *Luiza Isabel*; foy seu padrinho o Duque de *Chartres*, e madrinha a Princeza de *Conti*, segunda viuva. A' segunda se deu o nome de *Anna Henriqueta*, foy seu padrinho o Duque de *Bourbon*, e madrinha Madamoiselle de *Charolois*; à terceira se poz o nome de *Maria Adelaide*, foy seu padrinho o Conde de *Charolois*, irmam do Duque de Bourbon, e madrinha Madamoiselle de *Clermont*, tambem sua irman.

ElRey de Polonia chegou a *Luneville* a 5. e logo despachou o Principe de *Craon* por seu Enviado a ElRey Christianissimo, que chegou aqui a 9. de Abril, e deu parte a S. Mag. de haver chegado aquelle Principe a 2. a *Bar Leduc*, a 3. a *Tul*; que a 4. fizera a sua entrada em *Nanci*, e a 5. em *Luneville*, e lhe entregou a carta, que por elle lhe mandava. Logo a 13. teve o Principe de Craon audiencia de despedida de Sua Mag. havendo sido conduzido a esta audiencia pelo Senhor de Verneulh, Introductor dos Embaixadores. Tambem se recebeu aviso, que a Rainha de Polonia, que partiu a 2. de *Meudon*, chegou a 3. a *Clayes*, jantou a 4. em *Meaux*, prenoitou em *la Ferté*, e chegou a 13. a *Luneville*, para onde partiu a Duqueza de *Offolinski*, que nam havia podido acompanhar a Sua Mag por nam estar bem convalecida do seu movito. ElRey Stanislao quando daqui partiu levou Patentes de Coroneis para tres Regimentos, e seis para outras tantas Compa-

nhia

nhias de cavallos, das quaes diſporá a favor dos Senhores do ſeu Ducado de Lorena, que mais lhe agradarem. Dizem tambem, que na primeira promoçam, que houver de Cardeaes, proverá o Papa hum Capello pela nomeaçam delRey Stanislao, quando fizer os das nomeações das Coroas. O Marquez de *Cambis* partirá brevemente para a Corte de Inglaterra, com o caracter de Embaixador de S. Mag. e dizem, que Monſ. *Buſſi*, que aſſiſte naquella Corte encarregado dos negocios de França, continuará nella com o emprego de Secretario da Embaixada; e que Monſ. *du Theil*, Miniſtro delRey em Vienna, nam voltará ſenam depois, que ſe houver ajuſtado convenientemente o negocio da ſuceſſam de *Berghen*, e *Juliers*.

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Mayo.*

A Rainha noſſa Senhora, e a Senhora Princeza do Braſil viſitáram no Domingo 26. a Igreja de Santo Eloy dos Conegos Seculares de S. Joam Euangeliſta, onde ſe celebrava com a mayor ſolemnidade hum Triduo feſtivo, pela collocaçam da Sagrada Imagem do Senhor JESUS da Confiança, fabricada de excellentes marmores de diferentes cores, e nobiliſſimo artefacto, à cuſta da ſua Irmandade, de que he Provedor perpetuo o Doutor Antonio de Andrade Rego, Conſelheiro da fazenda de Sua Mag. e Conſervador da Congregaçam dos meſmos Conegos, que no meſmo dia officiou a Miſſa mayor, e deu hum grandioſo jantar aos Religioſos do proprio Convento.

Sabado 25. cumpriu annos o Senhor Infante D. Franciſco, Gram Prior do Crato, cuja feſta ſe celebrou na fórma coſtumada.

Ajuſtou-ſe o caſamento, e ſe fizeram já as eſcrituras de Antonio Sodré Pereira, filho unico de Duarte Sodré Pereira, do Conſelho de Sua Mag. Senhor, e Donatario da Villa de Aguas-Bellas, Governador, e Capitam General da Provincia de Pernambuco, e da Senhora D. Maria de Almeida, com a Senhora D. Thereſa Eleodora de Menezes, filha de D. Pedro Alvares da Cunha, que foy do Conſelho de Sua Mag. e ſeu Trinchante, Senhor do Morgado, e Caſa de Taboa, e Alcaide mór da Villa de Ouguella, Governador, e Capitam General da Ilha da Madeira, e de ſua ſegunda mulher a Senhora D. Maria Thereſa de Vilhena, e ſe celebrarám os ſeus deſpoſorios na Villa de Aguas-Bellas.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças neceſſ.*